

# PUCRS informação

Publicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul  
Assessoria de Comunicação Social - Ano XXIII - Nº 100 - Julho-Agosto/2000

[www.pucrs.br/pucinformacao](http://www.pucrs.br/pucinformacao)



**Universidade  
ingressa no  
ensino virtual**

PÁGS. 4, 5 e 6

## Solidariedade envolve a comunidade acadêmica



**Feira da Saúde: orientações e exames**

Dentro de um processo de conscientização, sensibilização e ações solidárias, a VI Semana da Solidariedade, promovida pela PUCRS, mobilizou a comunidade acadêmica em campanhas de doação, seminários, palestras, oficinas, exposições, painel, teatro, atividades esportivas e artísticas, feiras de saúde e de artesanato. O evento, coordenado pelo Centro de Pastoral e pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, contou com o apoio de

diretórios acadêmicos, professores, estudantes e funcionários.

Na Feira da Saúde, aberta à população, foram oferecidos exames gratuitos e orientações, em várias áreas, feitas por profissionais. A cada dia, 250 pessoas receberam atendimento de prevenção às doenças cardiovasculares.

Além dos exames, houve doações voluntárias de sangue, instruções de higiene oral, detecção de câncer bucal e informações sobre automedicação, uso de drogas, álcool e tabagismo e orientações psicológicas.

A campanha de doação promovida durante a Semana da Solidariedade arrecadou 1,5 toneladas em alimentos não-perecíveis, agasalhos, material escolar e didático, brinquedos e medicamentos.

Paralelamente à semana, houve o dia "D" da Solidariedade, com o lema *Solidariedade sem Exclusão*, em que cada curso da PUCRS foi responsável por atividades específicas abertas à comunidade.

## Compromisso da Universidade é tema de aula magna

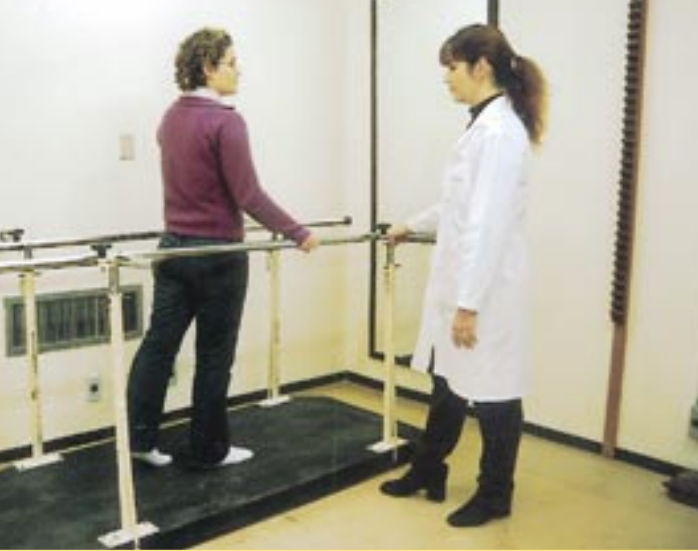
Durante aula magna proferida no Campus Zona Norte da PUCRS, o Pró-Reitor de Administração, Antonio Bianchi, deu ênfase a um dos objetivos da Universidade: "Formar profissionais competentes, responsáveis e com compromisso social". Afirmou que, dentro desse contexto, os cursos de Sistemas de Informação e de Administração de Empresas, ministrados naquele Campus, sem esquecer a realidade de um mercado em que as empresas tendem a nivelar-se pelo uso da moderna tecnologia, procuram preparar profissionais diferenciados pela competência e pela preocupação em fazer sempre melhor, alcançando a qualidade com preços mais competitivos.

Bianchi destacou que "os conhecimentos científicos podem beneficiar ou prejudicar a humanidade, mas cabe ao homem determinar a sua correta utilização. Em razão disso, é fundamental uma formação comprometida com a responsabilidade e com o bem-estar da coletividade". Ao finalizar, o Pró-Reitor de Administração lembrou que vivemos numa época de mudanças em alta velocidade. "Devemos ter consciência do nosso aprendizado permanente e do valor de uma formação continuada. O trinômio do sucesso passa a ser: aprender, aprender, aprender."



**Prof. Bianchi**





# Pelo Campus PUCRS lança dois novos cursos

## **Fisioterapia funcionará junto à Faculdade de Enfermagem**

A PUCRS oferece os cursos de graduação em Educação Física e Fisioterapia, a partir deste segundo semestre. Com as novas opções, a Universidade pretende atender a demanda crescente de alunos nessas áreas, contemplando os dois amplos campos de atuação profissional.


O curso de Educação Física qualificará os estudantes para o desempenho de atividades em vários setores, tanto no ambiente escolar como no atendimento individualizado (*personal trainer*) e a pessoas com necessidades especiais e idosos. Além do exercício da docência nos Ensinos Fundamental, Médio e Superior, o curso preparará para a execução de tarefas ligadas às áreas de recreação e lazer, esporte e saúde. “Abrem-se várias frentes de trabalho, antes restritas a escolas”, ressalta o professor Francisco Camargo Netto, presidente da comissão que elaborou a proposta de criação do curso que terá a duração de quatro anos.

As aulas serão ministradas no turno da manhã, no prédio 80 (Centro Desportivo), que já dispõe de infraestrutura básica. O local terá ainda, entre outros recursos, piscinas térmicas, academia de ginástica, cam-

pos de futebol, centro de manutenção da saúde física (aberto à comunidade em geral) e clube universitário para o público interno. “A criação da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto incentivará a

prática e a organização esportiva dentro da Universidade, com expressivos reflexos na sociedade”, salienta o Reitor Norberto Rauch.

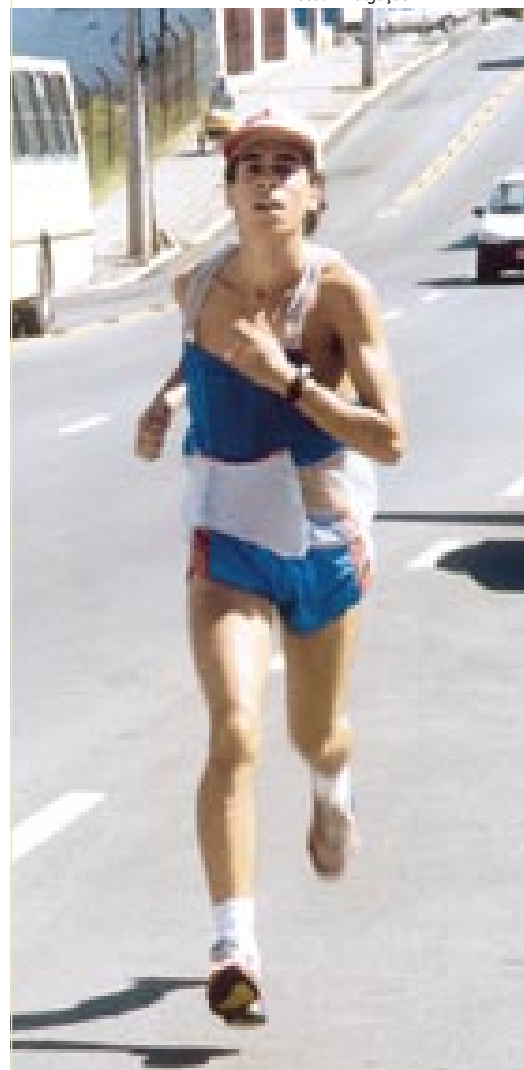
O curso de Fisioterapia funcionará nos turnos da manhã e da tarde na Faculdade de Enfermagem. A diretora Beatriz Ojeda destaca que os dois cursos têm como foco o cuidado no processo saú-

de/doença: “A Fisioterapia e a Enfermagem caminharão juntas, mas cada área com sua especificidade e identidade”. O fisioterapeuta será formado para o atendimento da pessoa nos âmbitos preventivo e de reabilitação da saúde. A PUCRS ministrará disciplinas específicas visando a atuação em hospitais, clínicas, centros de reabilitação, escolas e em outros espaços que serão criados. “A pesquisa ainda é um campo a ser desbravado”, informa o fisioterapeuta Denisar Melo, integrante da comissão que preparou a proposta do curso. O currículo será cumprido em cinco anos. 

***Educação Física e Fisioterapia chegam para atender a demanda crescente de alunos nessas áreas***

## **Educação Física incentivará a prática de esportes na Universidade**

Foto: Divulgação



por ANA PAULA ACAUAN

# PUCRS Virtual torna-se realidade

## Capa

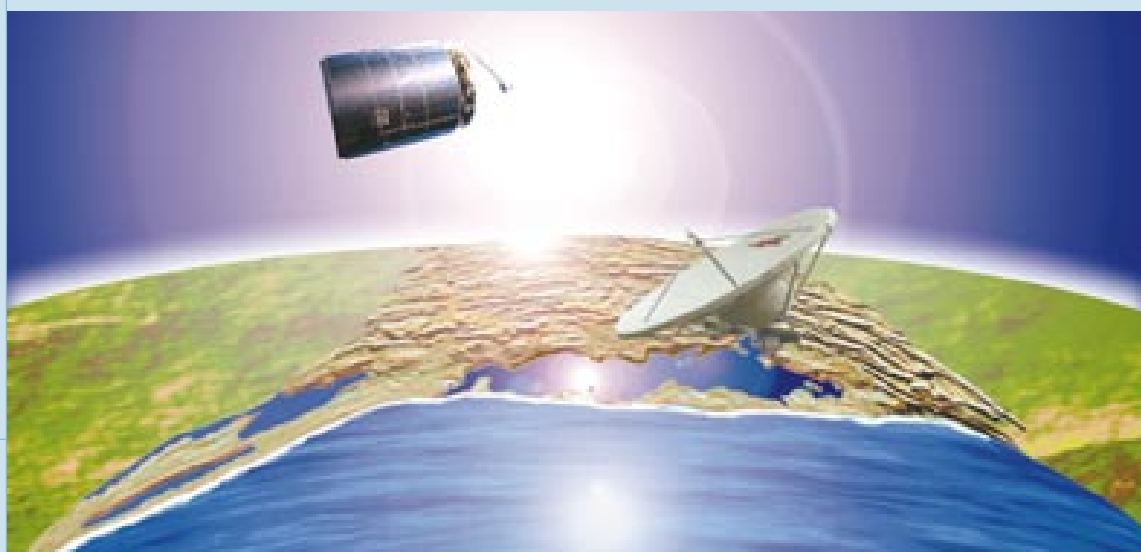
Informações pelo  
telefone (51)  
320-3529, no site  
[www.ead.pucrs.br](http://www.ead.pucrs.br) ou  
pelo e-mail  
[ead@pucrs.br](mailto:ead@pucrs.br)

Com o suporte da tecnologia, a Universidade se expande além das fronteiras do campus e o ensino não se limita às paredes da sala de aula. Numa iniciativa inédita no Brasil, a PUCRS está chegando a comunidades distantes com a realização dos cursos de especialização em Direito Processual Civil, Gestão Empresarial e Psicologia Escolar. A PUCRS Virtual é realidade desde maio, quando se iniciaram as aulas dirigidas a 410 alunos do Rio Grande do Sul. Já o curso de graduação em Engenharia Química a Distância, com ênfase em Operação Petroquímica, começará em agosto.

A estrutura administrativa e tecnológica da **PUCRS Virtual** está montada no 9º andar do prédio 40 da Universidade. No alto da construção, foi fixada a antena de acesso ao satélite brasileiro Brasilsat B3, suporte para a transmissão de videoconferências e teleconferências. O programa de educação a distância da Universidade emprega ainda recursos da Internet e de outras mídias integradas. "Em alguns países, há experiências de uso intensivo de um (satélite) ou de outro sistema (Internet). A PUCRS inova ao fazer uso, de forma integrada, de diferentes tecnologias a serviço do ensino", salienta Marilú Medeiros, coordenadora da Educação a Distância da PUCRS.

Em convênio com o Comando Militar do Sul, a Universidade instalou salas de recepção de sinal no interior do Estado. As videoconferências, que permitem interação entre alunos e professores em tempo real, estão sendo transmitidas aos municípios de Santana do Livramento, Santa Maria, São Borja e Uruguaiana. Outras 19 cidades gaúchas recebem teleconferências, em que a geração ocorre em tempo real e o retorno é via telefone e Internet. De fora do Estado, 25 pessoas participam da experiência, de maneira limitada, com outras mídias. Para elas, as teleconferências são enviadas, em fita de vídeo, via correio, e o restante do material está disponível pela rede mundial de computadores. "O curso é extraordinariamente satisfatório. A PUCRS realmente leva este projeto a sério", opina a aluna Márcia da Costa Oliveira, que mora em São Paulo e faz a especialização em Gestão Empresarial. Há também a possibilidade de recuperar a aula perdida ou assisti-la inúmeras vezes pelo programa *video on demand*, um servidor de vídeo para a digitalização das transmissões, que poderá ser acessado pela Internet. "É um equipamento de alta tecnologia que permite a confluência da televisão e da Internet", explica Paulo Franco, diretor científico do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas da PUCRS.

Satélite é um dos  
recursos usados  
na educação a  
distância



**SATÉLITE  
BRASILSAT  
B3 SERVE DE  
SUPORTE  
PARA A  
TRANSMISSÃO DE  
VÍDEOCONFERÊNCIAS  
E TELECONFERÊNCIAS**

**CURSOS DE  
ESPECIALIZAÇÃO  
A DISTÂNCIA  
DA PUCRS  
ATINGEM A  
CAPITAL E MAIS  
23 MUNICÍPIOS  
GAÚCHOS**

**A PROPOSTA É  
PROMOVER O  
APRENDIZADO,  
AMPLIAR A  
INTERATIVIDADE  
E ESTIMULAR A  
AUTONOMIA DOS  
ALUNOS**

A PUCRS Virtual é constituída por um núcleo interdisciplinar que dá suporte técnico e metodológico aos professores e alunos. A base didático-pedagógica seguida é **reconstrutivista**. “Nossa proposta é promover a aprendizagem, ampliar a interatividade em espaços colaborativos e estimular a autonomia dos alunos”, explica a professora Marilú. “A aula passa a ser um encontro para discutir grandes temas, não apenas para repassar conhecimento”, complementa João Dornelles Júnior, um dos ministrantes do programa de capacitação de docentes para a educação a distância. “Trata-se de uma forma nova de expor os conteúdos. Desse modo, somos co-responsáveis pelo aprendizado, junto com o professor”, concorda o aluno de Direito Processual Civil Fúlvio Lessa da Rosa, de Camaquã.

Em agosto também está prevista a realização do curso de especialização em Planejamento e Administração em Saúde, com a apresentação da experiência do Hospital São Lucas (HSL). O programa será realizado em conjunto pelo HSL e pelas Faculdades de Medicina e de Administração, Contabilidade e Economia.

Outra realização da PUCRS será, em convênio com a OPP Petroquímica, o curso de graduação em Engenharia Química a Distância, com ênfase em Operação Petroquímica. As aulas serão direcionadas a cerca de 30 funcionários da indústria no Pólo Petroquímico de Triunfo, que trabalham em turnos de revezamento. “O curso tem um currículo atualizado e é adequado ao público das empresas petroquímicas”, ressalta César Marianetti Braga, responsável pelo Planejamento e Desenvolvimento de Pessoas da empresa. Sem horário fixo, os operadores petroquímicos José Paycorich e Nelson Brito não conseguiram frequentar a universidade e, no momento, estão na expectativa de participar da nova experiência.

O curso de Engenharia Química a Distância terá a duração de dez semestres. Vinte e cinco por cento das aulas – incluindo as avaliações – ocorrerão na PUCRS e em laboratórios da OPP Petroquímica, 40% das atividades serão desenvolvidas com apoio de teleconferências (transmitidas do prédio 40 para uma sala montada na empresa ou disponibilizadas em fitas VHS e CD-Rom) e 35%, com tarefas individuais orientadas (utilizando como suporte, entre outros meios, a Internet). “Há mais de dois anos estamos envolvidos com o planejamento, a capacitação de nossos professores e a produção de material de apoio”, afirma o coordenador do Departamento de Engenharia Química da PUCRS, José Nicoletti Filho.

A PUCRS Virtual está sendo concretizada pelo envolvimento de professores, alunos e funcionários no processo. Cumprida a etapa inicial, a Universidade buscará parcerias na construção do conhecimento a públicos ainda maiores e diversificados. “Temos o objetivo de criar uma rede entre escolas maristas e universidades católicas e desenvolver outros projetos junto a empresas e entidades que atuam em todo o Brasil e querem oferecer um curso único e com qualidade aos seus funcionários”, anuncia Marilú Medeiros.

A proposta vai além do construtivismo de Jean Piaget, corrente teórica em que o desenvolvimento da inteligência é determinado pelas ações mútuas entre o indivíduo e o meio. No reconstrutivismo, a aprendizagem também se dá por mediações sociais, mas leva mais em conta a autonomia do aluno na perspectiva de cada um e de todos

**Funcionários da OPP  
serão beneficiados  
com a PUCRS Virtual**



Foto: Divulgação



# Qualidade de ensino e facilidade de acesso

**Reitor Norberto Rauch e Marilú Medeiros, na inauguração da PUCRS Virtual**

Capa

**Tecnologia incentiva a busca do conhecimento**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

### **Cursos de Especialização**

- Alunos: 410
- Professores: 20
- Funcionários e monitores: 25
- Professores capacitados até o momento: 130

A tradição acadêmica da Universidade, a facilidade de acesso e a oportunidade de participar de uma experiência inovadora são algumas das razões que levaram os alunos a optarem pelos cursos de especialização a distância oferecidos pela PUCRS Virtual. Apesar de não haver contato direto, há espaço para o atendimento personalizado. “Se soubermos explorar tudo o que a tecnologia tem a nos oferecer, os cursos atenderão às necessidades de cada aluno em particular”, acredita Jaqueline Padão, que estuda Direito Processual Civil.

Como presidente da subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Camaquã, Fúlvio Lessa da Rosa teve a iniciativa de levar o curso de Direito Processual Civil ao município. “A educação a distância vem suprir uma das metas da OAB de incentivar o aperfeiçoamento dos profissionais. No interior é difícil que se ofereça um curso como esse”, afirma Lessa da Rosa.

Embora more em São Paulo, um grande centro de ensino, Márcia da Costa Oliveira resolveu fazer o curso de Gestão Empresarial da Universidade. “Fiz esta escolha porque o nome PUCRS tem relação com qualidade de ensino e por ser a distância. Aqui o trânsito é tão terrível que não há tempo hábil para sair do trabalho e ir para a universidade”, explica.

“O curso tem custo menor, não preciso me deslocar até Porto Alegre e posso fazer as atividades em casa”, comenta Neifer Borba, que assiste às aulas em São Leopoldo. Ele acredita estar fazendo parte do futuro no presente. “Tenho orgulho de integrar esta equipe”, finaliza Márcia.





**Igreja de Bom Princípio em 1900**

# Irmãos Maristas comemoram 100 anos de presença no Sul

**No início do século, os maristas abriram colégios de Norte a Sul do país, atendendo a apelos da Igreja e do povo**

A partir deste mês de julho, a PUCRS se prepara para participar intensamente das comemorações do centenário da presença marista no Sul do Brasil. A programação contará com jogos interescolares, encontros, feiras e congresso ibero-americano de educação. Os eventos lembram a chegada dos irmãos Weibert, Jean Dominici e Marie-Berthaire ao pequeno município de Bom Princípio, em 2 de agosto de 1900.

Os primeiros Irmãos Maristas vieram para o Brasil em outubro de 1897. Além de atender aos insistentes pedidos de bispos e associações católicas de educação, eles também fugiam de uma grande perseguição religiosa na França.

Fiéis à prática educacional de Marcelino Champagnat (fundador da Congregação), nas primeiras décadas do século os maristas abriram colégios de Norte a Sul do país, atendendo a apelos não apenas da Igreja, mas também do povo. Em 1900, no Rio Grande do Sul, o então bispo Dom Cláudio Ponce de Leão estava preocupado em expandir a educação católica da diocese em todo o Estado.

Uma de suas medidas foi fazer contato com os Irmãos Maristas, na França, pedindo educadores.

Do início modesto em Bom Princípio, os Maristas se expandiram abrindo escolas no interior do Estado, na Capital e estabelecendo importantes posições. O Colégio Nossa Senhora do Rosário foi a primeira escola em Porto Alegre. A partir de 1904, a obra marista se estendeu ainda mais: Escola São Luiz (Santa Maria), Colégio Santana (Uruguaiana), Colégio Cristo Redentor (Cruz Alta), Escola São Luiz (Taquara), Instituto Champagnat (Porto Alegre) e Colégio Santo Antônio (Garibaldi).

As províncias de Porto Alegre e Santa Maria, no Rio Grande do Sul têm hoje 242 Irmãos e 151 candidatos à vida marista. As instituições de ensino dirigidas pela ordem no Estado somam 25 colégios e uma Universidade (PUCRS), contando 43.429 alunos, 3.118 professores, 4.631 funcionários e 25.531 pessoas assistidas pelas obras sociais e projetos desenvolvidos pelos seguidores de Marcelino Champagnat.



Fotos: Arquivo



**Os primeiros maristas no Sul e seus alunos**

## PROGRAMAÇÃO DO CENTENÁRIO MARISTA

- **Missa Especial do Centenário**  
22 de julho – Catedral de Porto Alegre
- **Encontro – Peregrinação**  
6 de agosto – Bom Princípio
- **Encontro Marista de Jovens**  
6 a 10 de setembro - Colégio Rosário
- **Congresso Ibero-americano de Educação Marista**  
9 a 15 de outubro – PUCRS
- **15º Congresso de Alunos Maristas**  
9 e 10 de outubro – Colégio Champagnat



### VALÉRIA LAMB CORBELLINI

Professora da Faculdade de Enfermagem

# Da descoberta do câncer de mama à construção de um novo caminho


Dados da Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul estimam que até o final do ano 2000, a cada 100 mil mulheres, 79,6 receberão o diagnóstico de câncer de mama. Esta estatística mostra uma realidade sofrida, vivida por milhares de brasileiras. Da descoberta do tumor ao tratamento, muitas vezes doloroso e demorado, a esperança se renova na busca incessante pela cura.

A pesquisa realizada por Valéria Lamb Corbellini, professora da Faculdade de Enfermagem da PUCRS, procura compreender as vivências de mulheres com câncer de mama e como a educação auxiliou no processo de dar um novo significado a suas vidas. Na dissertação *Câncer de Mama: Da solidão da Descoberta à Construção de um novo Caminho*, a docente entrevistou oito mulheres com câncer de mama, na faixa etária dos 30 a 57 anos, com nível universitário.

Valéria conta que a partir de uma análise dos dados obtidos surgiram alguns pontos, considerados essenciais, e suas respectivas dimensões, como a descoberta do nódulo ao momento crucial do diagnóstico, a família como suporte ou entrave da nova vivência, a quimioterapia e o recomeço de novos desafios.

O tema estudado no curso de Pós-Graduação

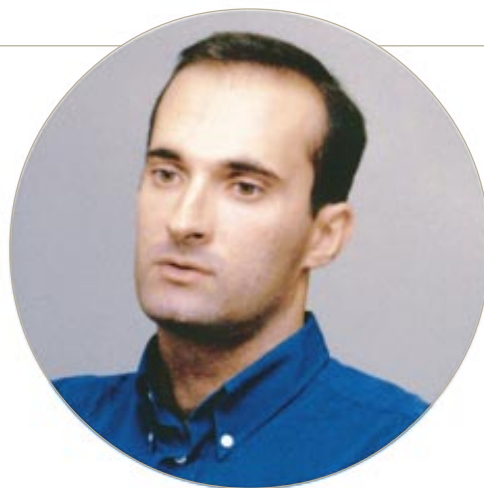
em Educação fez emergir na dissertação defendida por Valéria o importante papel da educação como elo de reencontro com a vida. “A educação e a informação abrem um novo caminho para a mulher reafirmar seus valores, sentimentos e facilitam o processo de redescoberta do seu autoconceito de vida”, afirma.

A docente acredita que a informação educativa favorece à mulher refletir de forma crítica o seu momento atual e aprender a agir, de forma sadia, dentro do meio em que vive. Outro aspecto levantado nas entrevistas foi a falta de preparo da maioria dos profissionais de saúde em abordar a doença e informar o tratamento de forma clara e objetiva. 





# Estresse diminui as defesas do corpo




O estresse crônico está inserido na rotina da vida moderna. O distúrbio afeta mais de 90% da população mundial e é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma epidemia global. O estresse crônico psicológico pode desenvolver-se por inúmeras razões, como trabalho excessivo, discussões e desentendimentos familiares. A tese de doutorado denominada *Avaliação Neuroimunológica em Pacientes com Depressão Maior, Estresse Agudo e Crônico* comprova que o estresse, por meio de liberação do hormônio cortisol, pode diminuir as defesas celulares, favorecendo o desenvolvimento de infecções e câncer.

A descoberta faz parte da pesquisa desenvolvida por Moisés Evandro Bauer, professor da disciplina de Imunologia nos cursos de Biociências, Farmácia, Enfermagem, Medicina e Odontologia da PUCRS. O estudo concluído por Bauer, no doutorado em Neuroimunologia na Universidade de Bristol, na Inglaterra, mostra a ação dos hormônios secretados pelas glândulas adrenais (situadas sobre os rins) de pessoas expostas à tensão por longos períodos e, como consequência, o desequilíbrio das defesas naturais do organismo.

Quando reconhece uma situação de agressão, o corpo ativa glândulas que secretam hormônios, entre eles o cortisol. Segundo o pesquisador, esse é o principal hormônio relacionado ao estresse,

com capacidade de alterar o sistema imunológico. A substância se liga a receptores existentes nos glóbulos brancos do sangue, os leucócitos, ocasionando, na maioria dos casos, a baixa das defesas.

Numa parte de seu estudo, o professor observou pessoas que cuidam de pacientes com Alzheimer – mal que degenera o sistema neurológico. Sob estresse e ansiedade constantes, essas pessoas sofriam um aumento dos níveis de cortisol no organismo e apresentavam uma redução expressiva da capacidade de proliferação dos glóbulos brancos. Bauer constatou também que os glóbulos brancos de indivíduos cronicamente estressados são mais resistentes a medicamentos usados em tratamentos de doenças como asma, lúpus e artrite. 

## MOISÉS EVANDRO BAUER

Professor dos cursos de Biociências, Farmácia, Enfermagem, Medicina e Odontologia

## NOVOS MESTRES E DOUTORES

**Professor:** Bruno Jorge Bergamin

**Dissertação:** O jovem universitário de Comunicação Social e sua cosmovisão por uma educação social

**Defesa:** Pós-Graduação em Educação da PUCRS

**Professora:** Maria Rotraut Conter

**Doutorado:** Descrição e Aspectos da Biologia Populacional de uma Nova Espécie do Gênero *Parastacus* em São Francisco de Paula, RS

**Defesa:** Pós-Graduação em Biociências da PUCRS

**Professor:** Raul Augusto de Sousa Leite Lima

**Doutorado:** Igreja-comunhão e movimento dos Focolares. A eclesiologia de comunhão como centro da espiritualidade e da vida do Movimento dos Focolares

**Defesa:** Pós-Graduação em Teologia da PUCRS

**Professora:** Melissa Guerra Simões Pires

**Dissertação:** Alterações histológicas e fisiológicas em ratos submetidos à ação da peçonha de *Bothrops jararaca*

**Defesa:** Pós-Graduação em Biociências da PUCRS

**Local:** Ambulatório de  
Pediatria do Hospital São  
Lucas, conj. 205 - 2º andar  
**Horário:** das 8h às 18h, de  
segunda à sexta-feira  
**Informações:**  
(51) 320-3000 ramal 3408

*O atendimento  
engloba as áreas  
de crescimento  
físico,  
desenvolvimento  
psicológico,  
social e familiar  
dos jovens*

Quem nunca questionou-se no início da adolescência ou no decorrer dela? A fase caracterizada por grandes e importantes mudanças físicas, psicológicas e sociais, gera no jovem a necessidade de encontrar respostas para suas expectativas e inseguranças. O **Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente (CEAIA) do Hospital São Lucas da PUCRS** foi criado exatamente para suprir as necessidades dos adolescentes e seus familiares que, muitas vezes, não entendem por que eles se comportam como crianças e às vezes como adultos.


Em agosto, o CEAIA completa 11 anos de atividades atendendo adolescentes na faixa dos 10 aos 20 anos. Segundo a coordenadora do setor de Assistência Social, Flávia Fellipe, nem sempre os pais podem dar ao adolescente toda a atenção de que ele necessita. "É um momento em que a criança está muito bem com o seu corpo e de uma hora para outra, aparecem mudanças. Essa revolução hormonal provoca uma alteração no mundo interno do jovem e conseqüentemente no seu comportamento", destaca.

O trabalho do CEAIA é realizado por uma equipe multidisciplinar, com profissionais e estagiários dos cursos de Medicina,

Serviço Social e Psicologia da PUCRS, contando com o apoio de todas as especialidades médicas e infra-estrutura do Hospital São Lucas. O atendimento engloba as áreas de crescimento físico, desenvolvimento psicológico, social e familiar do adolescente, tanto em nível preventivo quanto curativo.

O encaminhamento é feito por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS) e postos de saúde da comunidade. Depois, os adolescentes passam por uma triagem com a assistente social e um clínico geral.

O Serviço realiza uma média de 1.200 atendimentos anuais. Além da assistência, o CEAIA dedica-se ao ensino e à pesquisa, já tendo possibilitado a prática profissional, por meio de estágios curriculares a mais de 250 alunos da PUCRS.

De acordo com Sílvia Moreira, coordenadora do setor de Psicologia, as queixas mais freqüentes dos adolescentes são de ordem escolar e problemas de relacionamento com a família. As jovens gestantes também passam por um atendimento direcionado. No Consultório de Gineco-Obstetrícia, as adolescentes grávidas recebem orientação médica e psicológica até o final da gestação. 

por PAULA OLIVEIRA DE SÁ

# Centro do Hospital São Lucas presta auxílio a adolescentes

Saúde

Jovens  
recebem  
apoio de  
especialistas





# Pesquisa mostra como a **cocaína** danifica o cérebro

Método que permite visualizar alteração na circulação cerebral

A dependência de cocaína causa, entre outros problemas, uma intensa e crônica diminuição da circulação cerebral com graves repercussões no psiquismo humano. Para localizar e quantificar essas alterações, o professor Pedro Eugênio Ferreira, do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da PUCRS, desenvolveu uma pesquisa para sua dissertação de mestrado utilizando a **cintilografia tomográfica computadorizada (SPECT cerebral)**. O objetivo era avaliar a correlação entre as alterações circulatórias cerebrais de 12 dependentes de cocaína e os distúrbios psiquiátricos consequentes.

O estudo serviu para demonstrar, de forma pioneira no país, que os danos circulatórios provocados pela cocaína são persistentes, mesmo em pessoas abstêmias há vários meses. Esses danos podem piorar (num aparente paradoxo) com o uso de vasodila-

tador (dipiridamol). A pesquisa mostrou, também, que quem tinha sintomas como alucinação e delírios de perseguição apresentava alterações circulatórias em regiões posteriores do cérebro (as mesmas encontradas em esquizofrênicos).

As conclusões do estudo orientam para a necessidade de empregar novas abordagens terapêuticas no tratamento da dependência da cocaína, visando não só a abstinência, mas também as conseqüências imediatas da droga. Alguns medicamentos já estão sendo testados com êxito. O professor Pedro Ferreira foi orientado pelos médicos André Palmirini, da PUCRS, e Paulo Belmonte de Abreu, da UFRGS, por meio de uma integração entre as universidades e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Ferreira pretende utilizar os resultados da pesquisa no Projeto Vida com Qualidade da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da PUCRS.

## HSL recebe distinção

O Hospital São Lucas da PUCRS (HSL) foi um dos 28 hospitais brasileiros selecionados pelo Ministério da Saúde para atuar como Centro Colaborador nas áreas de Organização da Assistência Médica, Gestão Hospitalar e Foco no Cliente em todo o país.

Conforme descrito na portaria 582, do Ministério da Saúde, o projeto institui Centros Colaboradores para a Qualidade da Gestão e Assistência Hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde. O HSL cumprirá a sua função através de *benchmarking* e de consultorias dentro e fora do Rio Grande do Sul. A participação do HSL neste projeto certamente o colocará em posição privilegiada como referência na rede hospitalar brasileira.

O Hospital São Lucas também recebeu, em junho, o Prêmio Qualidade RS, na categoria bronze, promovido pelo pro-

grama Gaúcho da Qualidade e Produtividade, sendo um dos 15 hospitais premiados pela entidade. O diretor geral do HSL, Leomar Bammann (na foto, à esq.) recebeu o troféu do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Otomar Vivian.





# Oficina literária motiva idosos hospitalizados

**Grupo participa com animação**

Saúde

Olhos atentos, rostos marcados pelo tempo e uma imensa vontade de dividir histórias de vida marcou a oficina *Hora do Conto*, no Instituto de Geriatria da PUCRS. O evento faz parte do Projeto de Humanização do Hospital São Lucas em parceria com a Faculdade de Letras da Universidade.

A *Oficina de Narrativas* é uma ampliação do *Projeto Literatura Infantil e Medicina Pediátrica: uma Aproximação de Integração Humana*, desenvolvido desde agosto de 1997 pelo Centro de Pesquisas Literárias do Curso de Pós-Graduação em Letras, na Biblioteca Infanto-Juvenil do Serviço Pediátrico do Hospital.

“O sucesso da iniciativa inovadora com as crianças reforçou a concretização da experiên-

cia com os idosos”, diz a diretora da Faculdade de Letras da PUCRS e mentora do projeto, professora Solange Medina Ketzner. Por enquanto a *Hora do Conto* ainda é um projeto-piloto, mas no futuro poderá fazer parte das atividades da Geriatria.

Os idosos internados no Hospital, com idade média acima de 70 anos, ouviram música, cantaram, lembraram histórias pitorescas da Capital e saborearam contos gauchescos. “A literatura permite abrir uma janela para o mundo”, destaca Solange, convencida da importância de motivar estes momentos. Se depender de pacientes como Adão Gomes Maciel, 70 anos, que participou animadamente do grupo, a experiência está aprovada e deve ser expandida.

## O nobre ato de doar corpos para estudos

Na área da saúde, o aprendizado acadêmico precisa ir além da teoria e das simulações com órgãos humanos. A PUCRS conta com mais de 600 alunos matriculados na disciplina de Anatomia nos cursos de Medicina, Odontologia, Biologia, Farmácia, Enfermagem, Psicologia e pós-graduação em Física Médica. Para os estudos práticos, esses estudantes utilizam quatro corpos, que se encontram num laboratório da Faculdade de Biociências da Universidade.

Esse número é quase insuficiente. Até há alguns anos, os corpos utilizados nas aulas eram de indigentes, doados pelo Hospital Psiquiátrico São Pedro e Instituto Médico Legal. “Com o aumento de instituições que realizam estudos na área da saúde, encontramos dificuldades frente às necessidades de corpos para os estudos”, observa o vice-diretor da Faculdade de Biociências, Jorge Pereira da Silva. Como alterna-

tiva, conta-se com as poucas doações feitas por pessoas físicas.

Os corpos utilizados durante o ano letivo são encaminhados para sepultamento no Cemitério da Santa Casa. Antes, há uma celebração litúrgica, na qual eles são abençoados e é realizado um agradecimento especial por professores e alunos.

**Informações sobre como doar corpos para estudos da Universidade, pelo telefone (51) 320-3545.**



**Corpos são abençoados em celebração litúrgica**



# Método de Rorschach traz especialistas ao Sul

Uma mancha de tinta semelhante às usadas no teste projetivo de Rorschach. O paciente é solicitado a responder o que vê na mancha de tinta ou o que a mancha de tinta lhe lembra. O examinador transcreve os comentários do paciente literalmente e então analisa os padrões de respostas.

O II Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Rorschach e Outros Métodos Projetivos, realizado na PUCRS em conjunto com a Faculdade de Psicologia, atraiu mais de 250 psicólogos de todo o país, especialistas na área. Sob a coordenação do professor Cícero Emídio Vaz, eles estiveram reunidos na Universidade debatendo as novas pesquisas normativas, não só com o Rorschach, mas também com outras técnicas.

Voltaram a atenção ainda para o aperfeiçoamento metodológico, sua eficiência e utilidade em questões como Aids, uso de drogas e psicossomatização. Os métodos projetivos são técnicas de avaliação da personalidade, sistemáticas na sua padronização, aplicação, classificação e tabulação dos dados.

O Método de Rorschach é usado para o diagnóstico psicológico sobre a estrutura e as condições de personalidade. A técnica consta do uso de cartões com **manchas não-organizadas**,

como estímulo inicial para a pessoa falar o que vem à mente. O psicólogo classifica tecnicamente o que foi falado, relacionando com cerca de 120 categorias, tomadas por base para a avaliação da personalidade.

O Rorschach permite ao psicólogo condições de emitir um diagnóstico sobre o paciente com reduzida margem de erro quanto ao funcionamento do raciocínio lógico, condições afetivas e emocionais, propensão a reações instintivas e impulsivas, ansiedade e depressão. É utilizado na avaliação geral da personalidade, principalmente em casos clínicos complexos e delicados, e como importante instrumento na decisão de um diagnóstico diferencial.

A Faculdade de Psicologia da PUCRS foi a primeira unidade acadêmica do Sul do Brasil a ensinar o Rorschach, introduzido pelo Ir. Danilo. Hoje tem tradição no ensino de disciplinas de avaliação da personalidade, livros e trabalhos publicados por seus professores e alunos sobre técnicas projetivas. O Centro Psicotécnico e o Serviço de Atendimento Psicológico, na Universidade, são espaços de atendimento ao público em que esses métodos são aplicados.

## Nova técnica para tratar o câncer de próstata

Foi inaugurado, em junho, o Serviço de Braquiterapia da Saint Louis Griffon, no Centro Clínico da PUCRS (térreo – sala 109). O novo Serviço, decorrente de intercâmbio cien-

tífico firmado entre o Hospital São Lucas da PUCRS e o Detroit Medical Center da Wayne State University, tem como objetivo tratar o câncer de próstata com sementes de iodo radioativo introduzidas na glândula sob controle ecográfico.

A associação do Hospital São Lucas com a entidade norte-americana proporcionará a mesma qualidade técnica dos grandes centros dos Estados Unidos. Todos os casos serão estudados e discutidos pelos médicos da Wayne State University e seus colegas brasileiros, entre os quais urologistas de outros hospitais que encaminham seus pacientes.

Reitor Norberto Rauch (dir.) ao lado do médico José Edson Pontes, da Wayne State University



# Ciência Congresso de Bioética discute implicações do Projeto Genoma

Sua principal função é zelar pela pesquisa eticamente correta. Reúne 300 Comitês de Ética em Pesquisa no Brasil, que analisam, por mês, cerca de 3 mil projetos de pesquisa com seres humanos. Mais informações sobre os projetos no *site* <http://conselho.saude.gov.br>

O recém-concluído Projeto Genoma Humano, que decifrou o código genético, foi o principal foco de discussão do III Congresso Brasileiro de Bioética e I Congresso de Bioética do Cone Sul, promovidos pela Sociedade Brasileira de Bioética, e realizados na PUCRS, no início de julho. A Universidade, como pioneira no país, em 1988, a introduzir as disciplinas de Ética e Bioética no pós-graduação da Faculdade de Medicina, tornou-se referência nacional no assunto. Os eventos foram presididos pelo professor do curso de Medicina e Vice-Reitor, Joaquim Clotet.

O mais grave problema de Bioética no Brasil, apontado por conferencistas, foi o atendimento público à saúde. “Nossas maiores dificuldades não serão resolvidas a partir do Projeto Genoma”, alertou Eliane Azevêdo, PhD em genética médica e professora de Bioética da Universidade Estadual de Feira de Santana (BA). “Sofremos e morremos por outras causas, como a fome e a falta de serviços de saúde, não só de doenças genéticas.”

Uma das preocupações éticas em relação ao Projeto Genoma é a

divulgação de dados individuais para seguradoras de saúde e empregadores. “É necessário estar atento ao perigo do uso indevido das informações genéticas”, salientou Eliane. Candidatos a emprego, por exemplo, poderiam ser recusados com base em exames que revelassem predisposição para doenças. “As questões éticas precisam ser antecipadas. Queremos auxiliar na cura e não causar mais problemas sociais”, afirmou o médico norte-americano Benjamin Wilfond, codiretor do National Human Genome Institut.

Na opinião do médico William Saad Hossne, presidente da **Comissão Nacional de Ética em Pesquisa** (Conep) e presidente de honra da Sociedade Brasileira de Bioética, no momento ainda se vive a “turbulência” da conclusão do seqüenciamento dos mais de 3 bilhões de pares do DNA humano. “Este avanço deve ser usado para proteger e beneficiar os seres humanos e não para estigmatizá-los”, resumiu.

Outra questão que provocou polêmica foi o patenteamento de genes humanos. Organizações internacionais em defesa da vida já se manifestaram contra. Corina Bontempo de Freitas, secretária executiva da Conep, acredita que o patenteamento seria uma medida de proteção dos próprios pesquisadores e da ciência. “Mas é preciso analisar com cuidado, porque trata-se do patrimônio genético da humanidade.”

Salvador Bergel, advogado, titular da cátedra Unesco de Bioética da Universidade de Buenos Aires, disse que é injusto e insensato patentear uma obra da natureza e lucrar sobre ela. “Este será um dos grandes problemas políticos dos países industrializados”, prevê. Criar uma legislação que impe-

**DNA humano tem mais de 3 bilhões de pares**



### Solenidade de abertura dos eventos

ça o registro de propriedade dos genes, segundo ele, dependerá de pressão da sociedade.

O médico e filósofo argentino José Alberto Mainetti destaca que agora seria importante introduzir na rotina dos profissionais de saúde uma Bioética crítica e radical. "A Medicina deveria ter novos paradigmas, calcados na beneficência, autonomia e justiça e estar comprometida com valores que vão além dos científicos", concluiu Mainetti, integrante do Comitê Assessor Internacional de Bioética da Organização Pan-americana de Saúde.



## RISCOS E BENEFÍCIOS DO MAPEAMENTO GENÉTICO

*O doutor em Ética norte-americano Ronald Green, diretor do Instituto de Ética do Dartmouth College e membro do Escritório de Acompanhamento Ético, Social e Legal do Projeto Genoma Humano, acredita que o mapeamento do DNA poderá contribuir para a prevenção e a cura de doenças como a AIDS. Green, no entanto, alerta contra a discriminação genética. Após sua conferência no III Congresso Brasileiro de Bioética concedeu a seguinte entrevista à revista PUCRS Informação.*



### **Estamos preparados para as possibilidades do Projeto Genoma Humano?**

Teremos que conceber formas de proteger os seres humanos, incluindo o controle sobre o uso e o acesso ao DNA. Trocamos milhões de células todos os dias e com apenas uma se faz um mapeamento completo do ge-

noma. Precisamos de direitos universais contra a discriminação genética. Uma das melhores razões para proibi-la é o fato de que os genes raramente são deterministas. Podemos ter predisposição para alguma doença e nunca contraí-la.

### **A população dos países em desenvolvimento terá acesso a esses benefícios?**

Haverá pessoas que não terão acesso a essas tecno-

logias. Por outro lado, a terapia genética terá valor em todo o mundo. Dois por cento dos seres humanos têm genes que os previnem de se infectar com o vírus HIV. Poderemos ter uma terapia genética contra AIDS em 15 ou 20 anos.

### **Qual é a sua visão sobre o papel da religião nesse contexto?**

As religiões nos lembram de evitar o mau uso das informações genéticas, preservando a dignidade e a igualdade da vida. Nossos genes podem ser diferentes e/ou deficientes, mas a dignidade é igual para todos. A igualdade humana não é uma realidade biológica. É um fato moral, religioso e espiritual.

### **Como a universidade deve formar os profissionais que farão uso desse conhecimento?**

Os estudos em Genética são multidisciplinares. Devemos unir Medicina, Direito, Ética, Biologia e Filosofia para tratar desses assuntos. Espero que todas as universidades tenham uma boa base em Genética e Biologia, com um ou mais cursos. Deveria haver, para todos os currículos, um programa único que proporcionasse aos estudantes o contato com o tema.



Com inclinação negativa, simula o que ocorre com o astronauta no espaço, quando o sangue sobe para a cabeça e o funcionamento do organismo é alterado

# Equipamentos criados na Universidade servem à pesquisa



Determina a durabilidade mecânica dos componentes, submetendo o plugue e a tomada a 10 mil conexões e desconexões, um total de seis horas contínuas



Instrumento óptico usado em exames ginecológicos, que traz a possibilidade de acoplar uma câmera para gravação

Foto: IPCT



Telégrafos que reproduzem o Código Morse foram construídos com design antigo, condizente com a época em que eram utilizados

Um dos serviços prestados pelo Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (IPCT) da PUCRS é projetar e construir dispositivos para atender às necessidades dos pesquisadores. Há mais de dez anos são produzidos equipamentos inéditos ou que seriam acessíveis apenas no exterior a elevados custos. O objetivo não é gerar objetos em série, visando a industrialização, mas que sirvam aos fins da Universidade. "Isto é parte fundamental do processo de pesquisa", afirma o professor Paulo Franco, diretor científico do IPCT.

O primeiro passo para a fabricação dos dispositivos é a especificação das suas características, de acordo com a demanda de pesquisadores e empresas. A partir da verificação das normas técnicas estabelecidas pela ABNT, passa-se aos cálculos e desenhos que antecedem a manufatura. "Parte-se das normas, mas o desenvolvimento requer muita criatividade", afirma Carlos Schösler, funcionário do IPCT e um dos responsáveis pela construção.

Entre os equipamentos está a **cama para simulação de microgravidade**, instalada no Laboratório de Microgravidade do IPCT, o pri-

meiro no gênero da América Latina. Para o Laboratório Especializado em Eletroeletrônica, credenciado pelo Inmetro, são produzidos equipamentos que auxiliam na realização de testes para a avaliação da segurança de aparelhos. Foram criados, por exemplo, o monoscópio usado no processo de calibração de termômetros de líquido em vidro, o **dispositivo de ensaio para plugues e tomadas**, o calibrador de martelo de impacto e o dedo de prova. Num projeto junto a empresas, a equipe fez um **colposcópio**, financiado pela Fapergs e Expomed.

Também existem aplicações dos dispositivos no ensino. Alguns foram elaborados para a Faculdade de Física e para o Laboratório de Sistemas Digitais do Departamento de Engenharia Elétrica, como um pêndulo invertido controlado por computador e parte de um veículo autônomo (robô). Outras criações podem ser visualizadas na área de exposições do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS. Os experimentos de transmissão analógica e digital (Construa uma onda), transmissão de imagens através de fibra óptica e **transmissão de sinais sonoros** levam a assinatura de técnicos do IPCT.





# PUCRS cria método para cobrança da água

Meio Ambiente

A PUCRS foi contratada pela Secretaria Estadual de Obras Públicas Saneamento e Habitação para coordenar a metodologia de cobrança do uso da água na **Bacia do Rio Santa Maria**, localizada na região da Campanha gaúcha. O Rio Grande do Sul, seguindo tendência mundial para a preservação de mananciais, antecipou-se ao governo federal e planeja cobrar pelo uso da água, de forma diferente da atual, na qual o consumidor paga pelo serviço de tratamento do líquido. O projeto também vai instituir taxa pesada para a poluição hídrica.

Há seis anos, a lei estadual nº 10.350 dividiu o Estado em 23 bacias hidrográficas, geridas por comitês formados por representantes da comunidade, com a finalidade de manter a oferta de água de boa qualidade nas diferentes regiões. A Universidade, atualmente, já integra o Comitê de Gerenciamento da Bacia do Lago Guaíba.

Na Bacia do Rio Santa Maria o plano prevê a construção de barragens e estações de tratamento de esgoto, entre outras medidas. A cobrança pelo uso da água vai gerar recursos necessários à implantação dessas obras. A metodologia de cobrança elaborada pela PUCRS é baseada em cotas de participação, proporcionais ao consumo e à poluição (se houver).

O governo do Estado aprovou a metodologia e o relatório final deverá ser

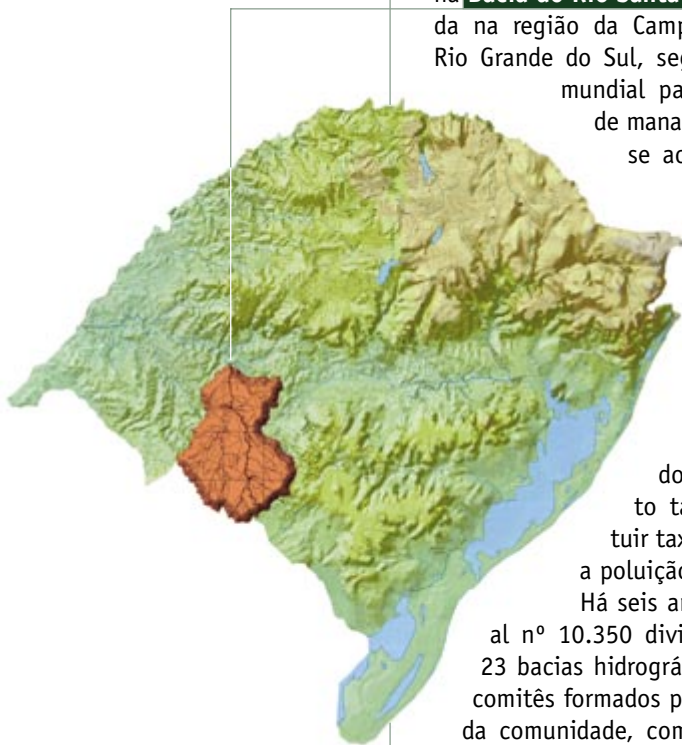
concluído em novembro. É a primeira proposta de cobrança deste tipo definida no Brasil. O sistema se baseia no modelo adotado na França. A Bacia do Rio Santa Maria engloba os municípios de Dom Pedrito, Sant'Ana do Livramento, Rosário do Sul, Cacequi, Lavras do Sul e São Gabriel abastecendo uma população de cerca de 250 mil habitantes. As culturas irrigadas são a base da economia da região.

A equipe da PUCRS é formada pelos professores Oscar Balarine (Administração de Empresas), Alfredo Meneghetti Neto (Economia) e Sérgio Jardim (Engenharia). Também integram o grupo profissionais da UFRGS, Cientec (Instituto de Pesquisas Hidráulicas) e Instituto Anthropos (organização não-governamental).

Nos próximos anos, medidas como as que estão sendo adotadas no Rio Grande do Sul, associadas à educação ambiental, podem ajudar a garantir o uso sustentável da água no planeta. Mesmo ocupando mais de 3/4 da superfície da Terra, a disponibilidade de água potável é restrita. Sem contar oceanos, mares e geleiras, apenas 0,65% é utilizável.

Teoricamente, há água suficiente para atender 20 bilhões de pessoas. Mas, sem planejamento, em 2050 a população mundial deve chegar a 14 bilhões. A projeção é da Organização das Nações Unidas (ONU) que teme, no futuro, não haver água suficiente para abastecer a humanidade.

Com o consumo ameaçado pela limitação quantitativa e agravado pela poluição, a saída para evitar o desabastecimento é gerenciar o uso da água. Por enquanto, apenas países de Primeiro Mundo têm uma legislação severa neste sentido.



**Com o consumo ameaçado pela limitação e pela poluição, a saída para evitar o desabastecimento é gerenciar o uso da água**

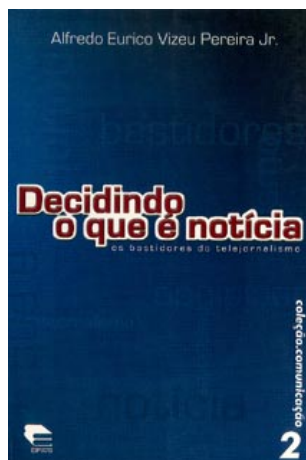
# Cinco novos títulos



## ALDEAMENTOS KAINGANG NO RIO GRANDE DO SUL (SÉCULO XIX)

Marisa Schneider Nonnenmacher  
126p. – Coleção História 32

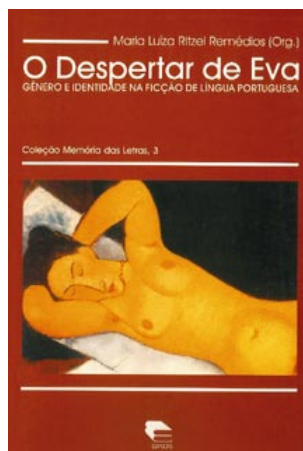
A partir de 1846, o território do índio Kaingang sofre profundas transformações com a chegada do colono europeu e com a ação dos fazendeiros e estancieiros, que vão estar constantemente em disputa pelas terras dos índios. A autora, no presente trabalho, analisa essa situação, destacando os conflitos entre os índios e os confrontos entre fazendeiros e índios, que abrangem o período de 1850 a 1860.



## DECIDINDO O QUE É NOTÍCIA

Alfredo E. Vizeu Pereira Jr.  
140p. – Coleção Comunicação 2

O livro tem como objetivo estudar os caminhos do processo de definição do que é notícia. O autor investigou em seu trabalho como as rotinas de produção influenciam os editores de texto no momento de decidir se uma notícia deve ou não entrar em um telejornal e, conseqüentemente, definir o que as pessoas vão assistir.



## O DESPERTAR DE EVA – GÊNERO E IDENTIDADE NA FICÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Maria Luíza Ritzel Remédios (org.)  
192p. – Coleção Memória das Letras 3

As questões do gênero e da identidade, abordadas nos ensaios dessa obra, acompanham a progressiva emancipação da mulher num cenário histórico-social caracterizado pelo conservadorismo e pela repressão. Entre os autores estudados estão Antônio Vieira, Júlio Diniz, Eça de Queirós, Mário de Sá Carneiro, Alves Redol, José Cardoso Pires, José Saramago e Gabriela Llanosol.



## A TEORIA ÉTICO-POLÍTICA DE JOHN RAWLS – UMA TENTATIVA DE INTEGRAÇÃO DE LIBERDADE E IGUALDADE

José Nedel  
200p. – Coleção Filosofia 108

Resultado de uma tese de Doutorado em Filosofia na PUCRS, o estudo propõe-se apresentar, de forma sintética, o pensamento ético-político de John Rawls, comparando-o ao de alguns outros pensadores, como R. Nozick e M. Walzer, concluindo com uma avaliação crítica.

## TEMAS SOBRE KANT – METAFÍSICA, ESTÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA

Angelo V. Cenci (org.)  
187p. – Coleção Filosofia 106

O livro reúne uma série de ensaios de professores de Filosofia da Universidade de Passo Fundo e da Universidade Estadual de Londrina sobre o pensamento de I. Kant.



# PUCRS sediará seminário do Colégio das Américas

Projeto inovador criado pela OUI com o objetivo de oferecer a estudantes, professores e pesquisadores oportunidades para melhor entender a diversidade das culturas do continente americano e dar início a projetos de interesse comum

A PUCRS será a primeira universidade brasileira a sediar, de 18 a 30 de setembro, um evento ligado ao **Colégio das Américas** da Organização Universitária Interamericana (OUI). Trata-se do *Seminário Intera-mérica Mercosul: aspectos legais, tributários, logísticos e empresariais*, que será dirigido a alunos de vários países das Américas e contará com a participação de entidades e empresas públicas e privadas envolvidas diretamente com o bloco econômico. Os universitários foram previamente selecionados para participar dessa experiência intercultural e de aprendizado sobre problemáticas de interesse regional e continental. A PUCRS terá um representante.

O programa do seminário compreende cinco blocos: financeiro (aspectos técnicos e legais), logístico (saída do armazém, certificados de origem e classificação de mercadoria), comercial (pequena e média empresa, motivação e competitividade), fiscal (taxas, partes de mercado, base de cálculo, destino de recurso) e pedagógico (o ensino superior no Mercosul, o papel das novas tecnologias da informação e



Foto: Divulgação

Fronteira Brasil–Argentina, em Uruguiana

da comunicação na integração das universidades). Os temas serão tratados por especialistas das instituições participantes e de agências governamentais e não-governamentais.

Os estudantes terão a oportunidade de visitar empresas e entidades, como a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, o Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa e a Ipiranga Petroquímica. Também irão a Uruguiana, na fronteira com a Argentina, para conhecer o funcionamento do maior Entrepósito Aduaneiro da América Latina e os procedimentos operacionais de passagem de mercadorias e pessoas pelas fronteiras.



## VIVÊNCIA EM MERCOSUL

A PUCRS recebeu, em junho, uma comissão de 18 executivos mexicanos pós-graduandos e dirigentes do Centro para o Desenvolvimento de Exportações ligado ao Instituto Tecnológico do México, um dos maiores centros de estudos da América Latina com 25 campi e mais de 86 mil integrantes. Os visitantes conheceram a infra-estrutura da Universidade e assistiram a aulas sobre o Mercosul, no Mestrado em Administração e Negócios. De Porto Alegre, seguiram para o Uruguai, Argentina e Chile com o objetivo de entender *in loco* o bloco econômico.



Entrevista

por ANA PAULA ACAUAN

# O ciberespaço pela ótica da (r)evolução cultural

**PIERRE LÉVY**

De acordo com Lévy, faz parte da evolução cultural da humanidade e produzirá uma sociedade fundamentada no espaço virtual, na inteligência coletiva, no conhecimento por simulação e na economia das idéias

*O filósofo francês Pierre Lévy, 43 anos, acredita que o **ciberespaço** provocará transformações benéficas na sociedade. Segundo o pensador, uma das maiores autoridades mundiais no assunto e professor no Departamento de Hipermídia da Universidade de Paris VIII, a economia se baseará na produção de idéias, as instituições se associarão para promover uma aprendizagem alegre e dinâmica e haverá um governo planetário. "Parece absurdo, mas para mim é uma questão de bom senso", antecipou-se aos críticos de seu otimismo durante conferência realizada na PUCRS como convidado especial do evento Jornalismo e Novas Linguagens, promovido pelo Departamento de Jornalismo da Famecos. "Se falássemos no século 18 que a maioria teria telefone e receberia informações pelo rádio e televisão seríamos chamados de utópicos. Precisamos imaginar um futuro que é impensável hoje", disse a professores e alunos que lotaram o teatro do prédio 40 para ouvi-lo.*

*No campo político, Lévy prevê que, assim como os problemas sérios da atualidade envolvem a todos, chegaremos a um sistema global de poder. Na sua opinião, a mudança não será imediata, porém acompanhará a expansão rápida do ciberespaço. Quanto à economia, as alterações já estão ocorrendo. Soluções criativas e originais e a capacidade de antever tendências são mais valorizadas no mercado do que o lucro. "Trabalharemos com idéias e teremos o prazer de trocá-las", define. Com uma visão pragmática, o filósofo defende que a teoria terá cada vez menos importância pela possibilidade de observação direta e utilização da simulação para desvendar a realidade.*

*Antes de sua conferência na PUCRS, Pierre Lévy concedeu a seguinte entrevista à revista PUCRS Informação.*

**“Precisamos imaginar um futuro que é impensável hoje”**

**“Trabalharemos com idéias e teremos o prazer de trocá-las”**

**“Instituições associadas promoverão uma aprendizagem alegre e dinâmica”**

**“As novas formas de trabalho implicam que sejamos capazes de aprender todo o tempo”**

### **Como a realidade virtual se inter-relaciona com a realidade?**

É preciso eliminar o medo absurdo de que não se poderá diferenciar o virtual do real. A nossa percepção não é a representação exata do real. As cores, por exemplo, não existem no mundo físico. Somos nós que as inventamos no cérebro a partir das informações que captamos pela retina. O universo da significação, produzido pela linguagem e comunicação humana, é ainda mais virtual. Através da linguagem, pode-se evocar alguma coisa do passado e do futuro. O espírito humano está constantemente em relação com o que não está aqui e agora. Os meios técnicos são formas de estender o virtual no qual vivemos desde que existimos e falamos. A construção do ciberespaço é um prosseguimento da aventura da virtualidade.

### **É possível conciliar o fato de haver uma maioria excluída e, ao mesmo tempo, chegar ao desenvolvimento de uma sociedade centrada na inteligência coletiva?**

É certo que quanto mais gente excluída, menos espaço para a inteligência coletiva. Se formos razoáveis, não haverá interesse em que alguém seja excluído. Mesmo do ponto de


vista do capitalismo internacional, buscam-se cada vez mais consumidores, pessoas que possam participar da economia da informação.

### **Que modelo educacional poderá suprir a demanda por pessoas preparadas para atuar no ciberespaço?**

Não se deve ver a educação como um setor separado da atividade social. As novas formas de trabalho implicam que sejamos capazes de aprender todo o tempo. Quando leio jornal, aprendo. Quando participo de uma associação de desenvolvimento local, aprendo e ajudo os outros a aprender. Caminhamos para uma sociedade de aprendizagem coletiva permanente. Nos centros de poder planetário a maioria da população participa da inteligência coletiva. Por enquanto, isso não se passa por toda a parte devido à herança de escravidão, servidão e desrespeito aos direitos do homem. Basta pensar que a abolição da escravatura no Brasil data apenas de um século. Vocês não sairão disso com um clic.

### **A Universidade lançou a PUCRS Virtual, com a realização de cursos a distância**

### **transmitidos via satélite. Iniciativas como essa serão tendência no futuro?**

Não. O futuro é a associação entre todas as instituições com vocação de difusão cultural para criar comunidades virtuais de maneira que as pessoas aprendam da forma mais alegre e aberta possível. E, evidentemente, de modo coletivo. Talvez as universidades se interessem em se associar, por exemplo, com editoras, imprensa, museus e prefeituras para que todos juntos ajudem no desenvolvimento das coletividades locais. Quanto mais longe se vai no ciberespaço, mais as funções das instituições se parecem entre si. Não haverá somente concorrência, mas cooperação. 





**Alessandro conquistou 11 títulos nacionais**

## Gente

**A meta é manter o corpo em movimento, liberar o estresse e estabelecer novas relações**

# Prática de esportes dá vitória no ranking pessoal

A comunidade universitária poderá assistir à Olimpíada de Sydney, que ocorrerá de 15 de setembro a 1º de outubro, com uma motivação a mais. O aluno da PUCRS Alessandro Borghetti, 21 anos, disputará, no dia 5 de agosto, contra cinco adversários, a seletiva final para integrar a equipe brasileira de judô na Austrália. Se subir ao pódio ou pelo menos participar desse megaevento é privilégio de alguns, a maioria anônima vê o esporte como um caminho para a saúde, o bem-estar e a vitalidade. Manter o corpo em movimento, liberar o estresse e estabelecer novas relações: para eles, a vitória é avançar no *ranking* pessoal.

Superação da dor e dos próprios limites tem sido a marca de Alessandro Borghetti. No decorrer de sua carreira, ao lado dos onze títulos nacionais sofreu duas cirurgias no joelho. Em 1997, os médicos lhe disseram que não poderia retornar ao tatame, mas ele não

desistiu. Ficou seis meses longe do judô, voltou e, em 1999, representando a PUCRS, foi campeão brasileiro nos Jogos Universitários e fez parte da seleção nacional na Universíade, em Palma de Mallorca, na Espanha. Neste ano, após se recuperar de outra lesão, dedica-se inteiramente às seletivas para os Jogos Olímpicos. Trancou inclusive a matrícula na Universidade, onde cursa o 8º semestre de Direito, para treinar nos três turnos e participar da fase preparatória da competição.

Quem sonha em chegar lá é Michelle Lenhardt, 20 anos, aluna do segundo semestre de Publicidade e Propaganda. A estudante acumula vários troféus e medalhas como nadadora, entre eles o de campeã brasileira júnior II (de 18 a 19 anos) no ano passado, campeão do sul-brasileiro absoluto (que envolve todas as categorias) em 1998 e é campeã estadual há dez anos. Em 1999, estabeleceu 40 recordes, nove deles nacionais. Michelle ocupa em média seis horas diárias, incluindo fins de semana, para praticar o esporte.

**Michelle acumula troféus como nadadora**





**Klaus abandonou o vício do cigarro**

Segundo ela, uma paixão inata: “Ainda criança, eu entrava no chuveiro de roupa e tudo e brincava em poças de água da chuva”.

Depois de anos de natação e corrida, Vinícius Santos, 23 anos, decidiu lançar-se no ciclismo. “Meu desempenho me surpreendeu e passei a investir em outros esportes”, comenta o aluno do sétimo semestre da Faculdade de Farmácia. As três modalidades renderam a Santos, em abril, o primeiro lugar do Troféu Sul-Brasileiro de Triathlon, na categoria de 20 a 24 anos. Outro corredor ligado à PUCRS é José Roque da Silva, 29 anos, funcionário do Setor Financeiro Acadêmico e aluno do curso de Administração de Empresas. Silva pretende se profissionalizar cada vez mais e, por enquanto, busca na corrida uma forma de relaxar: “Depois do trabalho, geralmente me exercito em volta do Campus e fico de cabeça arejada para a aula”.

Experiente em maratonas é o professor Francisco Silveira, 47 anos, da Faculdade de Matemática. Ao todo, já participou de 34 competições no Brasil, Chile, Argentina e Paraguai. Além disso, Silveira coleciona revistas relacionadas ao assunto e mantém agendas documentando a sua trajetória. Ele encara a atividade como lazer e estímulo: “Comecei há 13 anos para fugir do sedentarismo e isso mudou minha vida. Conheci meus melhores amigos nesse ambiente”. O professor modificou sua alimentação, hoje baseada em frutas e carboidratos e sem carne vermelha, e incentiva os filhos e os alunos a seguirem seu exemplo.

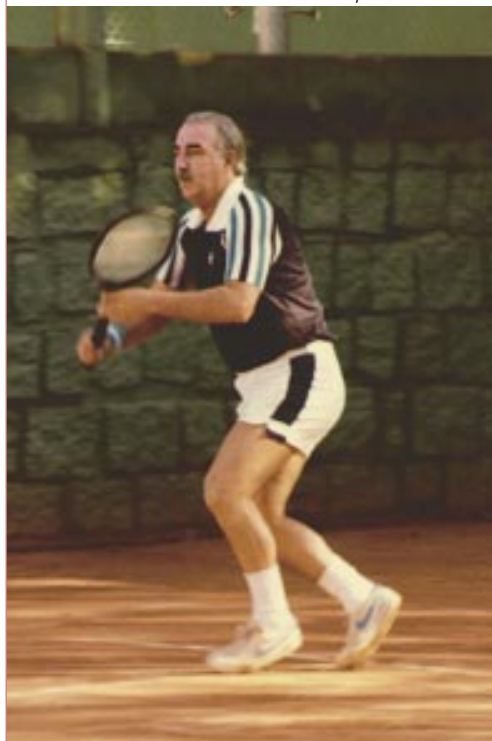
Correr foi a maneira que Klaus Hilbert, 48 anos, coordenador do Departamento de História, encontrou para largar o vício do cigarro há quatro anos. O arqueólogo treina geralmente à noite depois de sair da Universidade e mesmo quando viaja para realizar pesquisas de campo, leva o tênis e mantém o hábito saudável que lhe traz equilíbrio e diminui o estresse. Seguindo ele, competir é um fator de motivação para superar sua marca. E muito mais: “Cada maratona é uma conquista pessoal, no sentido de melhorar a qualidade de vida e cuidar da saúde”, conclui.

A disposição física, o descanso mental e a convivência com os colegas são as vantagens de jogar tênis apontadas por Sérgio Lamb, 68 anos, diretor da Faculdade de Farmácia da PUCRS. Por influência do pai, ex-presidente e patrono do Sport Club São José, o professor está envolvido com esporte desde cedo. Chegou a atuar como lateral direito, inclusive na seleção gaúcha universitária. Nos 25 anos de tênis, entre outras conquistas, foi campeão gaúcho, brasileiro e sul-americano de duplas pela Associação Leopoldina Juvenil, e coordenou a equipe vice-campeã mundial na Alemanha, em 1995. Lamb, que concilia seu tempo entre a Universidade, a administração de sua farmácia homeopática e as partidas de tênis, quer promover um torneio interno com professores e funcionários da PUCRS.

**Atividades esportivas servem como lazer e estímulo**

**Sérgio concilia vida profissional com o tênis**

Fotos: Arquivo Pessoal



# Intercâmbio pioneiro na área de aviação

## Alunos da PUCRS



A Faculdade de Ciências Aeronáuticas da PUCRS recebeu sete estudantes da Flórida, acadêmicos da Embry-Riddle Aeronautical University. O grupo participou de um intercâmbio pioneiro no Brasil entre universidades, na área de aviação. Glaci Lacerda, Derick Davis, Neil Dayal, Ray Tierney, Laureano Caiacedo, Chad Peterson e La Detria Blacwell vieram a Porto Alegre cursar disciplinas ministradas em inglês, por professores da Universidade, que serão incluídas nos seus currículos na Embry-Riddle, certificando o reconhecimento internacional do curso da PUCRS.

Os acadêmicos norte-americanos também participaram de um curso de português para estrangeiros, visitaram aeroclubes, empresas aéreas, fábricas de

aviões e conheceram pontos turísticos do Rio Grande do Sul. A aluna Glaci Lacerda, gaúcha que há 13 anos mora nos Estados Unidos, foi a coordenadora do grupo. O professor Nelson Riet Corrêa, coordenador do projeto pela PUCRS, adianta que essa foi apenas a primeira etapa. "Alunos e professores da nossa Universidade terão aulas na Embry-Riddle e pretendemos expandir o programa também para as áreas de educação a distância."

A direção da Faculdade propõe que o convênio seja ampliado para os níveis de pós-graduação, pesquisa e extensão, já que os objetivos das duas entidades são comuns e a PUCRS lidera a formação superior de pilotos civis na América do Sul.

## SIMONE INTERPRETA NOS PALCOS DO BRASIL

A estudante de Publicidade e Propaganda e monitora da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da PUCRS Simone Vedana (na foto, à direita), 19 anos, já foi fada, esposa do Barba Azul, palhaça e até um mosquito elétrico. Ainda criança, quando imitava as propagandas que assistia na TV, ela nem imaginava que um dia venceria a timidez e subiria aos palcos. No dia 25 de julho, a acadêmica interpreta, junto com o ator Jorge Toledo e o diretor Sérgio D'Almeida, *A Pré-História do Futuro*, no foyer do Theatro São Pedro.

Simone começou a freqüentar aulas de teatro aos 12 anos, no grupo Cartaberta. Os colegas e o diretor, Sérgio Ilha, achavam que ela não levava jeito, mas sua persistência e suas atuações provaram o contrário. Dois anos depois, havia se apresentado em Belo Horizonte e em Salvador. Na PUCRS, participou da leitura dramática de *Antígona* e do esquete *Arlete Vive Outra Vez*, um monólogo dirigido por Sérgio Ilha, premiado no I Concurso de Expressão Artística e Cultural da Famecos. Atualmente ela faz parte dos grupos DramaClub e do Reticências.







## COMUNIDADE ACADÊMICA CULTIVA TRADIÇÕES GAÚCHAS

Com a missão de preservar os costumes do povo gaúcho, alunos, professores e funcionários da PUCRS mantêm vivas as atividades do Grupo de Tradição e Folclore Sentinela da Cultura e do Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Xiru das Leis (foto) há cerca de 25 anos.

Criado por estudantes da Famedcos, o Sentinela da Cultura conta com cerca de 30 integrantes que ensaiam músicas, danças folclóricas e trabalham para formar multiplicadores da cultura gaúcha. O primeiro CTG universitário, o Xiru das Leis, foi fundado por acadêmicos da Faculdade de Direito. As atividades do Centro, hoje composto por 70 pessoas, são mais ligadas à parte campeira das tradições. A equipe se reúne e recebe visitantes de segunda a sexta-feira, das 18h às 22h30min, para tocar violão ou acordeão, tomar chimarrão e jogar cartas.

Foto: Divulgação



## COMO PARTICIPAR

- **Grupo de Tradição e Folclore Sentinela da Cultura:** aulas de danças folclóricas gaúchas para a comunidade acadêmica. Sede no prédio 64, ao lado do Centro Desportivo. Informações com o patrão, Jonas Joris, pelos telefones (51) 341-1044 e 341-45456.
- **CTG Xiru das Leis:** cursos de gaita e violão. Localizado no prédio 2, é aberto também para pessoas de fora da PUCRS. Informações com Fábio Wackslavowski, pelo telefone (51) 9121-6190.

## GRUPOS PET VÃO AO PARQUE

Os grupos PET (Programa Especial de Treinamento) da PUCRS, formados por alunos de Biologia, Informática, Letras e Psicologia da PUCRS, montaram estandes no Parque da Redenção onde realizaram atividades educativas com a comunidade. O programa, promovido pelo Ministério da Educação, é um incentivo à formação especial de estudantes universitários, disponibilizando bolsas para o

desenvolvimento de estudos.

O grupo da Biologia fez demonstrações de como reconhecer animais e plantas venenosas. Os alunos da Letras organizaram trabalhos para valorizar a leitura na terceira idade, os da Psicologia promoveram uma campanha de prevenção à Aids e os da Informática deram informações, dicas e esclareceram dúvidas sobre a Internet.

## PRÁTICA E TEORIA MOBILIZAM FUTUROS ENGENHEIROS

Cerca de mil alunos da Faculdade de Engenharia da PUCRS participaram das atividades da Semana de Engenharia e da VI Feira de Engenharia. O objetivo dos eventos é complementar a formação profissional dos estudantes, envolvendo-os mais com a Universidade e com o futuro mercado de trabalho. Foram realizadas mais de 140 atividades,

entre palestras e minicursos, visitas técnicas e ao Museu de Ciências e Tecnologia, programações esportivas e culturais e uma exposição de produtos e serviços.

“É importante sair um pouco da teoria. Aprender a construir um prédio apenas dentro de uma sala de aula é mais difícil”, concluiu Sandro Sutil, aluno do 6º semestre de Engenharia Civil e integrante da diretoria do Centro Acadêmico da Escola de Engenharia. A abertura dos eventos contou com uma palestra ministrada pelo professor e jornalista Ruy Carlos Ostermann, abordando a formação humana do engenheiro.



## DCE TEM NOVA DIRETORIA

*Rafael Fleck, 23 anos, aluno do 5º semestre de Economia da PUCRS, assumiu em maio a presidência do Diretório Central dos Estudantes (DCE), auxiliado por cinco diretores. Fleck participou da diretoria anterior e saiu como candidato na chapa única que concorreu às últimas eleições do diretório. Até o início de 2002 ele será o representante oficial dos estudantes dos Campi Central, Zona Norte e Uruguaiana e do curso de Tramandaí da PUCRS.*

### Quais os pontos frágeis ou lacunas a serem preenchidas no DCE?

Acho que é a comunicação. O DCE fez muito na gestão do Mauro Zacher, só que não mostrou. Ela é importante para que o aluno saiba onde é aplicada a contribuição mensal de R\$ 2,00. De acordo com o Regimento da Contribuição Estudantil, o DCE tem de repassar 40% da contribuição de cada unidade para o seu centro acadêmico, mas o da PUCRS repassa de 50% a 55%.

### O que sua gestão vai fazer para corrigir essa falha?

Um jornal, que deve ir para a casa dos alunos nas matrículas do segundo semestre, uma página na Internet e o estabelecimento de uma melhor comunicação com os diretórios e com as direções das faculdades.



Fleck (ao centro) em reunião com dirigentes estudantis

### O DCE possui um terreno em Eldorado do Sul para uma sede campestre. Quando serão iniciadas as obras?

O projeto está pronto e buscamos uma parceria com a Associação dos Funcionários e com a Associação dos Docentes da PUCRS. Mas, em função dos custos, não há data prevista para o início da construção.

### Quais projetos devem ser concluídos neste ano?

A regularização jurídica de todos os diretórios acadêmicos, uma reforma física na entidade, renovação no quadro de funcionários e outras questões administrativas e um cartão de vantagens para os alunos contribuintes. Pretendemos retomar a discussão do Crédito Educativo Municipal, aprovado pelos vereadores de Porto Alegre na gestão do Mauro, mas vetado pelo prefeito. A proposta é que o crédito seja financiado com recursos da Empresa Pública de Transporte e Circulação.

## MÚSICA E INFORMAÇÃO NA FAMECOS

Dois programas de rádio com músicas, informações e dicas para os estudantes movimentam o saguão do prédio 7 da PUCRS. Hora do Recreio (foto) e Freqüência Simulada são produzidos e apresentados por alunos da Famecos como tarefa do estágio na área de rádio. A transmissão é em sistema de circuito fechado e, em breve, será feita também pela Internet ([www.pucrs.br/famecos](http://www.pucrs.br/famecos)).

Os responsáveis pelo Freqüência Simulada são acadêmicos de Jornalismo da disciplina de Estágio em Rádio. Eles contam com o apoio de alunos voluntários do mesmo curso e de Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Turismo. A coordenação do programa é dos professores Sérgio Stosch e João Brito. O Hora do Recreio é feito somente por estudantes voluntários, gerenciado pelas acadêmicas Patrícia Cardona Garcia e Fabiane Morales e coordenado pelo professor Luciano Klöckner. Os programas vão ao ar de segunda a sexta-feira, das 9h40min às 9h50min (Hora do Recreio) e das 19h às 19h30min (Freqüência Simulada).



O primeiro requisito para ser um arquiteto é gostar de planejar e aprimorar o hábitat humano. Esse profissional é responsável por encontrar melhores soluções para projetos urbanos de edificações, paisagísticos de mobiliário e equipamentos e de comunicação visual, entre outros. Projeta desde objetos até edifícios, ruas e cidades.

## O ofício de planejar e aprimorar o hábitat humano

A Arquitetura mistura arte e técnica e ter sensibilidade nesse ofício é fundamental. O curso de graduação Arquitetura e Urbanismo existe na PUCRS desde 1996 e é realizado em cinco anos (4.270 horas-aulas). As disciplinas estão divididas nos departamentos de teoria e história (estudos relativos à cultura, à arquitetura e às artes), expressão gráfica (desenho como instrumentos auxiliares à concepção dos projetos e como forma de expressão e representação) e projetos (treinamento para a vida profissional).

O currículo desse curso na Universidade é um dos mais atualizados do país. Além dos estudos baseados na tradição de ensino européia, a PUCRS aborda a história, as artes e a arquitetura americanas. Também trabalha projetos de edificação tendo como âncora a temática do material (alvenaria, madeira, concreto, aço), dando chance ao acadêmico de ampliar o domínio dos meios de produção.


Não saber desenhar não deve ser obstáculo para a escolha da profissão, pois



uma das tarefas da faculdade é ensinar. É importante que o aluno não se limite às aulas e busque aprofundar conhecimentos gerais como inglês, informática e outros ligados à cultura, arte e tecnologia. Além do estágio curricular, realizado no nono semestre, é aconselhável ter outras experiências práticas, trabalhando, ainda enquanto estudante, em empresas e escritórios da área.

O mercado de trabalho é competitivo, mas um arquiteto com boa formação e espírito de iniciativa não terá dificuldade em atuar e se destacar na profissão. A arquitetura oferece um leque de **opções**.

Novos meios estão sendo explorados, tornando mais fácil a execução das atividades e ampliando as possibilidades de criar e inovar. A informática tem sido uma grande aliada.

O piso salarial, para uma jornada de seis horas por dia, equivale a seis salários mínimos. Em geral, a remuneração depende da área de atuação e do desempenho de cada um. 

**O profissional pode atuar como urbanista, paisagista, construtor, desenhista industrial, programador visual, em setores técnicos de construção ou no ensino e em pesquisas na área acadêmica.**

### ONDE CURSAR

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da PUCRS está localizada no prédio 9 do Campus Central. O telefone da secretaria é (51) 320-3564.

# Revista da PUCRS alcança 100 edições



A equipe da PUCRS Informação

PUCRS INFORMAÇÃO, o órgão de divulgação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, alcança neste mês de agosto um marco expressivo: a edição de nº 100. Criado em novembro de 1978, por ocasião das comemorações dos 30 anos da Universidade, o Boletim, como era chamado, teve como primeiro diretor o saudoso professor e jornalista Antônio Gonzalez e como editores responsáveis os jornalistas Tibério Vargas Ramos e Zélia Pereira da Silva. Ana Maria Toledo (fotógrafa) e Anibal Bendati (diagramador) completavam a equipe.

No editorial do **primeiro número**, publicado em novembro de 1978, o Reitor Ir. Liberato assinalava que o lançamento do Boletim atendia a um desejo de seu antecessor, o Ir. José Otão, falecido poucos meses antes. Com o passar do tempo, o PUCRS INFORMAÇÃO apresentou sensíveis modificações, tanto na forma como no conteúdo, incluindo, entre outros, os aspectos editorial e gráfico, periodicidade, aumento do número de páginas e de exemplares, além de impressão em policromia.

O jornalista Carlos Alberto Carvalho, coordenador da Assessoria de Comunicação Social da PUCRS e diretor-editor da publicação desde agosto de 1989, destaca que muitas dificuldades pre-

cisaram ser superadas até que o veículo alcançasse o estágio em que hoje se encontra.

– Lembro o período em que a finalização gráfica era realizada manualmente por uma empresa contratada pela Universidade, no final da década de 80. A editora executiva, na época, jornalista Mágda Cunha, e eu, passávamos horas acompanhando e revisando aquele demorado trabalho artesanal. Numa oportunidade, no início da noite, por uma imprevista falta de energia elétrica, o trabalho foi concluído à luz de lanternas, pois o material deveria ser entregue na gráfica, para impressão, no início do dia seguinte. Mágda desligou-se do jornal em março de 98, ao concluir seu curso de Mestrado, sendo substituída, na editoria executiva, pela jornalista Magda Achutti.

A primeira capa em policromia, na edição nº 53, em dezembro de 1993, coincidiu com um acontecimento relevante para a vida da Universidade: a inauguração do Centro de Ciência e Cultura, importante espaço para a integração da PUCRS com a comunidade. Na mesma edição, um encarte foi publicado sobre os 45 anos de atividades da Instituição. Progressivamente, foram sendo elaboradas outras páginas em cores até que, em agosto de 98, o PUCRS INFORMAÇÃO começou a ser **impresso totalmente em policromia**.

As edições de novembro e de dezembro de 1998, dando ênfase ao cinquentenário da Universidade, apresentaram ingrediente es



**Em 2000, novo projeto editorial e gráfico, utilizando recursos mais atraentes, procurou valorizar as matérias jornalísticas**



Camilo José Cela, Prêmio Nobel de Literatura.

Mais recentemente, em 1998, três visitas carregadas de emoção. Os ex-alunos, José Augusto Amaral de Souza, Jair Soares e Pedro Simon, que chegaram ao elevado cargo de governador do Rio Grande do Sul, voltaram à Instituição, relembrando momentos marcantes de sua vida universitária.

No último semestre do ano passado, a equipe da Assessoria de Comunicação Social da PUCRS dedicou-se à elaboração de um novo projeto para o jornal, com identidade e design mais avançados. Foram analisadas sugestões e trocadas idéias com profissionais de reconhecida experiência e competência. Novo projeto editorial e gráfico, utilizando recursos mais atraentes, procura valorizar as matérias jornalísticas.

PUCRS INFORMAÇÃO agora é uma revista. Mas as novidades não param por aí. A publicação aumentou consideravelmente sua tiragem. São 35 mil exemplares em cada edição e as matérias também estão na Internet, onde podem ser acessadas no site [www.pucrs.br/pucinformacao](http://www.pucrs.br/pucinformacao).

“Com a edição nº 100 completamos apenas uma etapa”, ressalta Carlos Alberto Carvalho. “Dentro do dinamismo que caracteriza nossas atividades, é indispensável que continuemos recebendo sugestões dos leitores. Somente dessa forma, poderemos prosseguir num trabalho que busca acolher o interesse dos vários segmentos das comunidades interna e externa.”



pecial. Dois encartes, em papel couchê, marcaram momentos importantes na trajetória da PUCRS. Um deles foi dedicado integralmente ao Museu de Ciências e Tecnologia, inaugurado naquele final de ano.

Carvalho recorda algumas matérias que registraram a passagem de destacadas personalidades pela Universidade. Entre elas, a visita do famoso pediatra norte-americano **Berry Brazelton**, em 1989. O médico inaugurou, no Hospital São Lucas da PUCRS, o Centro Brazelton de Treinamento, sem similar na América Latina, e o único com sua autorização para funcionar no Brasil. O terceiro homem a pisar na Lua, **Charles “Pete” Conrad**, também mereceu reportagem. A convite da PUCRS, ele veio a Porto Alegre para proferir conferência no Curso de Ciências Aeronáuticas, em 1995. Neste mesmo ano, na edição de novembro, um encarte especial registrou a entrega do título de Doutor Honoris Causa da PUCRS ao escritor espanhol

## EXPOSIÇÃO MOSTRARÁ TRAJETÓRIA DO VEÍCULO

De 15 a 30 de agosto, no saguão da Reitoria, no prédio 1, uma exposição realizada pela Assessoria de Comunicação Social, com apoio do Espaço Cultural, mostrará a evolução editorial e gráfica da PUCRS Informação nos seus quase 22 anos como ór-

gão de divulgação da Universidade. O visitante terá a oportunidade de acompanhar a trajetória do veículo que começou como boletim, passou a jornal e se transformou numa revista, sempre registrando momentos marcantes na história da Instituição.

# PUCRS e HP lançam Centro de Pesquisa de Alto Desempenho

É com o objetivo de pesquisar, construir e desenvolver *softwares* para máquinas agregadas (*cluster computing*) que foi criado o Centro de Pesquisa em Alto Desempenho.

Através da rede da PUCRS, o usuário tem acesso à máquina hospedeira (porta de entrada para o *cluster* principal). A utilização desses recursos não é visível para o usuário que acredita estar utilizando apenas uma máquina bastante rápida. O alto desempenho é obtido pela interligação de 16 servidores convencionais que cooperam e se comunicam para resolução do problema. Para agilizar a comunicação entre essas máquinas são utilizadas redes especiais de até seis gigabits

Sistema operacional que faz no micro o papel do Windows e tem seu código-fonte aberto – possibilitando aos programadores acesso total ao programa como foi escrito, permitindo modificá-lo. Proporciona às redes maior segurança e confiabilidade, com total separação entre os usuários, e pode rodar em equipamentos antigos, como um PC 386

Autoridades na  
inauguração  
do CPAD


A PUCRS e Hewlett Packard Brasil, subsidiária da HP Company – segunda empresa de computação do mundo – inauguraram, em junho, com a presença do vice-presidente da HP Brasil, Felix Feddersen, o **Centro de Pesquisa de Alto Desempenho (CPAD)**, na Faculdade de Informática. No local serão desenvolvidas tecnologias capazes de atender aplicações que necessitem de alto desempenho.

Apesar dos constantes avanços na velocidade dos microcomputadores, em alguns casos eles não são suficientemente rápidos para a realização de tarefas específicas. No Centro serão desenvolvidas técnicas capazes de atender a demanda de aplicações especiais como *softwares* de previsão do tempo, simulações de sistemas físicos e resolução de complexos sistemas de equações.

Com o apoio da HP, o CPAD vai elaborar pesquisas usando como base o **sistema operacional Linux**. O Centro, que será aberto à comunidade acadêmica e científica do Rio Grande do Sul e do país, contará com a última palavra em tecnologia. Numa

primeira fase, 32 processadores HP estarão trabalhando em conjunto – interligados por redes especiais de alta velocidade – aproximando-se do poder de um supercomputador. De forma ininterrupta, testarão ao máximo a performance e a disponibilidade do sistema operacional Linux.

Iára Claudio, diretora da Faculdade de Informática da PUCRS, está satisfeita com a parceria e a possibilidade de realizar pesquisas inéditas mundialmente com o Linux, “um sistema aberto e democrático”. O centro de pesquisas da Universidade fará estudos e desenvolvimento de programas para este sistema e dentro da filosofia de *Software Livre*.

Os coordenadores do Centro de Alto Desempenho, professores César De Rose e Avelino Zorzo, acreditam que o projeto incentivará a criação de um pólo tecnológico de alto desempenho na Região Sul, além de formar e capacitar profissionais nesta área. O Centro também fornecerá suporte para outras faculdades que desejem testar novas tecnologias ou aplicações. 



# Física desenvolve projetos de energia solar



Área que estuda a conversão direta de energia solar em energia elétrica

A existência de vida na Terra se deve, em grande parte, à energia fornecida pelo Sol. A luz desta estrela pode também aquecer e resfriar casas, produzir energia elétrica ou esquentar água para uso doméstico. O Grupo de Energia Solar da Faculdade de Física da PUCRS estuda a

**energia solar fotovoltaica**, em duas linhas de pesquisa: células solares para uso terrestre e espacial e módulos fotovoltaicos concentradores de radiação solar.

Embora a maioria das pessoas não saiba o que é energia solar fotovoltaica, convive-se com ela diariamente. Ao usar o telefone, a Internet ou assistir TV usufruímos das transmissões via satélite, que são alimentadas por sistemas fotovoltaicos.


O Grupo da PUCRS se destaca por desenvolver experimentos na área de **concentradores estáticos**. “A meta é buscar alternativas para inovação tecnológica dentro da Universidade”, diz Izete Zanesco, uma das coordenadoras e professora da Faculdade de Física. A equipe formada por professores e cinco bolsistas de iniciação científica trabalha com pesquisa aplicada, projetando, fabricando e caracterizando concentradores de radiação solar.

A energia elétrica pode ser obtida a partir da solar por meio de dispositivos

semicondutores, denominados células solares, explica o professor da Faculdade de Física Adriano Moehlecke, coordenador de projetos nessa área, financiados pela Fapergs e CNPq. Hoje a PUCRS é parceira da UFRGS no desenvolvimento de um processo de fabricação de células solares de alto rendimento e baixo custo.

O princípio de funcionamento da célula solar é o efeito fotovoltaico. Ao incidir a luz (fótons) nesses dispositivos, obtém-se corrente elétrica e diferença de potencial. A célula solar é fabricada geralmente em lâminas de silício num processo similar ao de dispositivos

semicondutores usados na maioria dos eletrodomésticos.

A partir das células, os pesquisadores fabricam módulos fotovoltaicos. Com eles, montam um sistema que pode ser autônomo – proporciona energia para pequenos povoados e residências, onde ainda não há rede elétrica, telefones de socorro de estradas, sistemas de iluminação pública e telecomunicações. Os sistemas conectados à rede elétrica (injetam a energia que é produzida e não é consumida pelos usuários) são os mais modernos e produzidos há mais de 15 anos nos Estados Unidos, Alemanha e Japão. O governo destes países subsidia sua instalação em residências e edifícios. 



Permitem concentrar a radiação solar sobre células solares por meio de um sistema ótico. O resultado é a redução de custo da energia elétrica produzida

Células fotovoltaicas concentram a radiação solar e geram energia



Fotos: Divulgação

## DOAÇÃO

O Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS recebeu do Rotary Internacional (distrito 4670/Brasil e distrito 2640/Japão) equipamentos geriátricos destinados à Ala de Internação de Pacientes Idosos. Foram entregues sete leitos geriátricos dinâmicos com controle eletrônico e um guincho auxiliar para remoção de pacientes do leito. A doação fez parte do Projeto Humanitário do Rotary, alusivo ao Ano Internacional do Idoso.



## FÍSICA

A professora Mara Rizzatti, da Faculdade de Física da PUCRS, participou da *14th International Conference on Defects in Insulating Materials*, realizada em Johannesburg, África do Sul. Na ocasião, apresentou o trabalho *Thermal properties of ion beam irradiated engineering thermoplastics*, desenvolvido em conjunto por pesquisadores da PUCRS e UFRGS.

## DOCENTES

A Associação dos Docentes e Pesquisadores da PUCRS elegeu nova diretoria. A equipe, composta por 12 docentes, tem na presidência Jorge Campos. A sede da associação também está funcionando em novo local, na sala 140 do prédio 7.

## EDUCAÇÃO

Professores e alunos da Faculdade de Educação da PUCRS acompanharam o 1º Congresso Ibero-americano de Formação de Professores, realizado na Universidade Federal de Santa Maria. Da mesma faculdade, o professor Claus Stobaus realizou estudos de pós-doutorado no Departamento de Psicologia Básica na Universidad Autónoma de Madrid, Espanha. Sua pesquisa enfocou o desafio de professores brasileiros e espanhóis na educação de pessoas portadoras de necessidades especiais. Maria dos Santos Marques, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação, teve projeto de pesquisa aprovado no XI Concurso de Dotações para a Pesquisa sobre o Negro no Brasil. Seu projeto "São Miguel: educação e identidade negra" foi o único aprovado na área de Educação.

## AVALIAÇÃO

Os professores Maurivan Ramos, das Faculdades de Química e de Educação, e Roque Moraes, do Museu de Ciências e Tecnologia e do Programa de Pós-Graduação em Educação, estiveram presentes no *20th Seminar of International Society for Teacher Education - 2000*, promovido pela Universidade de Maryland, nos EUA. Os docentes apresentaram o trabalho *Evaluation of teachers' performance in a qualitative perspective: contributions to professional development of college teachers*.

## JORNADA DE CARDIOLOGIA

A Faculdade de Enfermagem e a Pró-Reitoria de Extensão, juntamente com o Setor de Cardiologia do Hospital São Lucas da PUCRS e a Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul, promoveram a I Jornada de Cardiologia do Mercosul - Jornada de Enfermagem em Cardiologia. O evento ocorreu no Centro de Eventos da Universidade com a participação de estudantes, residentes, técnicos, auxiliares de enfermagem e enfermeiros.

## VISITA

O conselheiro de Cooperação e de Ação Cultural da França, Henry Cazotte, e o diretor da Aliança Francesa, Eric Chartiot, visitaram o Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da PUCRS com o objetivo de ampliar as relações técnico-científicas entre essas instituições e o MCT. Na oportunidade, trataram da troca de tecnologias, tanto no Museu Virtual como nas áreas de experimentos educacionais, dando continuidade aos contatos estabelecidos durante o Fórum Internacional de Museus em Paris e Grenoble. No evento, o Brasil esteve representado pelo diretor do MCT, Jeter Bertolotti, e pela coordenadora do Museu Virtual da Universidade, Ana Carolina Bertolotti.





## AGROTÓXICOS

O Instituto de Toxicologia, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS, poderá realizar o monitoramento de resíduos de agrotóxicos em alimentos produzidos no Estado. A sugestão será apresentada pelo presidente da Comissão de Agricultura da Assembléia Legislativa, deputado Adolfo Britto (PPB) à Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef). O parlamentar irá encaminhar à entidade um projeto do Instituto de Toxicologia, que prevê a instalação de um laboratório para análise de resíduos de defensivos agrícolas no prazo de um ano.

## CLÁSSICOS PARA CRIANÇAS

A PUCRS foi sede do Seminário Internacional Clássicos para Crianças, promovido pela Editora Projeto e pela Escola Projeto. O evento contou com a participação das palestrantes Ana Maria Machado - prêmio Nobel da Literatura Infanto-Juvenil e autora de mais de cem livros para crianças e jovens - e da cineasta, escritora e ilustradora Ludmila Zeman (foto), autora premiada da trilogia A Epopéia de Gilgamesche. A coordenadora do curso de Pós-graduação em Letras da PUCRS, Regina Zilbermann, ministrou a conferência Heróis Viajantes - um rei em busca da imortalidade e um marujo em busca de aventuras.



## COMPÓS

A PUCRS sediou o 9º Encontro Anual da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós). O encontro foi estruturado em grupos de trabalho (GTs) sobre os seguintes temas: Criação e Poéticas Digitais; Comunicação e Campo do Inconsciente; Comunicação e Cultura; Comunicação e Globalização; Comunicação e Sociedade Tecnológica; Produção de Sentido nas Mídias; Mídia e Recepção; Comunicação e Sociabilidade; Fotografia, Cinema e Vídeo; Comunicação e Política; Estudos de Jornalismo.

## CRIMES DE COLARINHO BRANCO

O Curso de Especialização em Direito Empresarial, da Faculdade de Direito da PUCRS, trouxe a Porto Alegre o professor Paul Marcus, titular de Direito Penal da Faculdade de Direito Marshall-Whyte da Universidade William and Mary (Williamsburg, Estado da Virgínia, EUA). Marcus, que foi diretor da Faculdade de Direito da Universidade William and Mary (segunda mais antiga dos EUA, depois de Harvard), abordou o sistema penal americano e crimes de "colarinho branco".

## ATEROSCLEROSE

O professor Emílio Moriguchi, do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, representou o Brasil no Congresso Internacional de Aterosclerose, em Estocolmo, Suécia. Moriguchi falou sobre as Tendências Globais e Perspectivas Futuras sobre o Tratamento Lipídico em Idosos.

## PROCESSO DO TRABALHO

O Departamento de Direito Social da Faculdade de Direito da PUCRS promoveu o painel Procedimento Sumaríssimo no Processo do Trabalho. O apresentador foi o professor de Direito do Trabalho da PUCRS Maximiano Carpes dos Santos. Participaram como painelistas Ermes Pedro Pedrassani, ex-presidente do Tribunal Superior do Trabalho e professor de Direito Processual do Trabalho na PUCRS, Darci Carlos Mahle, juiz e presidente do Tribunal Regional do Trabalho - 4ª Região, e Antonio Carlos Maineri, advogado e professor de Direito do Trabalho na PUCRS.

## COMUNICAÇÃO SOCIAL

O I Encontro Nacional de Dirigentes de Veículos de Comunicação das Instituições de Ensino Superior ocorreu nos dias 29 e 30 de junho, no campus da PUC-PR em Curitiba. O jornalista Carlos Alberto Carvalho, presidente do Conselho Diretor da UNITV e coordenador da Assessoria de Comunicação Social da PUCRS, foi um dos palestrantes do evento, falando sobre Projetos de TVs e Rádios Educacionais em Universidades.



## SEMANA DE ARTE

A terceira edição da Semana de Artes da Faculdade de Educação da PUCRS contou com mostras plásticas e inúmeros espetáculos. Foram expostos trabalhos em papel machê, cerâmica, técnica mista e realizadas apresentações de grupos de dança, teatro e orquestras. No segundo semestre, a IV Semana de Arte divulgará produções artísticas, culturais e educacionais somente de alunos da Universidade. O evento é promovido pelas disciplinas artísticas do curso de Pedagogia, com a coordenação dos professores Ivan dos Santos, Clara Izabel Ibias e Rosa Maria Caldas.

# Sinopse



## SAJUG SEIS E MEIA

Introdução à Bioética foi o tema abordado pelo professor Joaquim Clotet, da Faculdade de Medicina da PUCRS, em palestra proferida no Projeto Sajug Seis e Meia, da Faculdade de Direito. A programação mensal, com entrada franca, conta com expressiva participação de estudantes e da comunidade. A coordenação é da professora Maria Cristina Martinez.

## SEMANA TEOLÓGICA

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Teologia da PUCRS, em conjunto com os diretórios da Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana e do Centro de Estudos Teológicos São João Maria Vianey, realizou a Semana Teológica, edição 2000. Foram ministradas palestras sobre a evangelização no Brasil, sua história, desafios e paradigmas.

## JORNALISMO AMBIENTAL

A PUCRS, por meio do Instituto do Meio Ambiente e da Faculdade de Comunicação Social, coordenará o julgamento dos trabalhos inscritos no I Prêmio Interamericano de Jornalismo Ambiental. O prêmio faz parte da programação do XXVII Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária e Ambiental, a ser realizado em Porto Alegre, de 3 a 8 de dezembro.

## JANTAR ÁRABE

A Associação das Voluntárias do Câncer de Mama, entidade do Hospital São Lucas, PUCRS e Fundação Irmão José Otão, realizou um jantar beneficente à moda árabe, com deliciosos pratos típicos preparados pelo endocrinologista Fernando Beylouni. O jantar ocorreu na residência do casal Zenóbia e José Tabora. A Associação é presidida por Enedi Andrighetti.

## OTORRINO

O professor da Faculdade de Medicina Sérgio Moussalle coordenou a VII Jornada Otorrinolaringológica da PUCRS. O evento abordou o tema Vertigem e trouxe a Porto Alegre especialistas do país e do exterior para debaterem os últimos avanços no tratamento das tonturas e sensações de perda do equilíbrio corporal. A jornada realizou-se no anfiteatro Irmão José Otão do Hospital São Lucas.

## ANIVERSÁRIO

Durante jantar realizado no Restaurante Panorama 40, colaboradores e amigos prestaram expressiva homenagem ao Reitor Norberto Rauch, por ocasião de seu aniversário, no mês de maio. Em nome da comunidade universitária, Rauch foi saudado pelo professor César Lorandi.

## EX-ALUNOS

A Associação dos Antigos Alunos da PUCRS e a Fundação Irmão José Otão realizaram um jantar de confraternização para ex-alunos da Universidade. O encontro ocorreu no Restaurante Panorama.

## MOTOROLA

A PUCRS, o governo do Estado e a Prefeitura de Porto Alegre, em parceria com outras universidades gaúchas e entidades empresariais, assinou com a Motorola, empresa líder no setor de telecomunicações e de microeletrônica, protocolo de intenções para a construção do Centro de Excelência Ibero-Americano em Tecnologia Eletrônica Avançada. O projeto, de alta tecnologia para o Estado, pretende desenvolver protótipos de *chips* e formar mão-de-obra especializada no domínio de circuitos integrados. Os primeiros contatos para trazer a empresa ao Sul foram promovidos pela Faculdade de Engenharia da PUCRS e remontam a uma parceria existente há mais de 10 anos entre a Universidade e a Motorola, quando ambas foram fundadoras do Consórcio ISTECS (Ibero-American Science and Technology Education Consortium).

## FIJO

A Fundação Irmão José Otão (FIJO), em convênio com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS, é pioneira no Brasil na realização de cursos de pós-graduação nas áreas de trânsito e terceiro setor. Os cursos de especialização em Direito do Trânsito e Educadores de Trânsito formarão a segunda turma em dezembro. Engenharia de Trânsito, direcionado a graduados em Engenharia e Arquitetura, está com inscrições abertas durante o mês de julho. Outra iniciativa inovadora é o Curso de Especialização de Profissionais para Organizações do Terceiro Setor, que também recebe inscrições em julho. Informações complementares pelos telefones (51) 339-1692 e 336-5857.





## COLÉGIO CHAMPAGNAT

Programação organizada pela PUCRS proporcionou aos alunos do colégio Champagnat conhecer a Universidade, em especial, seus cursos de graduação. Em contato com os estudantes, diretores e professores das diversas faculdades prestaram esclarecimentos e deram orientações sobre as diversas atividades profissionais.

## JORNADA ODONTOLÓGICA

Seguindo a tradição da Faculdade de Odontologia da PUCRS, foi realizada a XIII Jornada Odontológica dos Formandos. Durante o evento aproximadamente 1.200 crianças receberam instruções sobre higiene e aplicações de flúor, integrando-se também a atividades educativas.

## EDITORAS UNIVERSITÁRIAS

A PUCRS foi sede da XIII Reunião da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (Abeu). No encontro anual dos representantes da entidade, que conta com 84 filiadas em todo o país, foram debatidas a comercialização - distribuição, varejo, Internet e atacadistas - e a participação das editoras no mercado internacional. O diretor da Edipucrs, Antoninho Muza Naime, é o atual vice-presidente da ABEU na Região Sul.

## MEIO AMBIENTE

O Instituto do Meio Ambiente da PUCRS e a Mehrco Promoções realizaram em junho, no Centro de Eventos da Universidade, a Ambiental 2000, Feira e Seminário do Meio Ambiente. Foram expostos produtos e serviços das áreas de Gestão da Qualidade Ambiental, Novas Tecnologias, Sistemas de Tratamento, Ecoturismo e Marketing Ambiental. O seminário Perspectivas ambientais para o novo milênio abordou, entre outros temas, a lei dos crimes ambientais, sustentabilidade dos meios urbanos, ecoeficiência, e resíduos (minimização, reciclagem e disposição). Na abertura estiveram presentes o Reitor, Ir. Norberto Rauch, o governador Olívio Dutra (na foto, ao centro), o prefeito da Capital, Raul Pont, e o secretário estadual do Meio Ambiente, Cláudio Langone.



## PESQUISA

O Espaço Cultural da PUCRS foi sede do Seminário Anual de Avaliação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica PIBIC/CNPq. O PIBIC estimula acadêmicos de graduação à iniciação científica, por meio de bolsas para participação em projetos de pesquisa. O Reitor da PUCRS, Norberto Rauch, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Urbano Zilles e avaliadores representantes da Universidade Federal de Santa Catarina, UFRGS e CNPq estavam presentes na abertura do evento.

## MICROBIOLOGIA

A professora da Faculdade de Biociências da PUCRS Verônica Pereira participou do 1º Encontro de Educação em Microbiologia, no Campus Universitário de Ondina, na Universidade Federal da Bahia. Ministrou, na ocasião, aula em conjunto com outros quatro professores sobre Fatores de Virulência Bacteriana. Verônica também esteve no XX Congresso Brasileiro de Microbiologia, realizado em Salvador (BA).

## BERKELEY

Luiz Antônio de Assis Brasil, escritor e professor da Faculdade de Letras da PUCRS, participou do programa Distinguished Brazilian Writer in Residence, na Universidade de Berkeley, EUA. O programa seleciona, anualmente, um escritor brasileiro para dar aulas aos estudantes daquela universidade e proferir palestra pública. Assis Brasil foi convidado também para ministrar duas aulas na Universidade de Stanford, na Califórnia.

## PEDIATRIA

O Departamento de Pediatria do Hospital São Lucas da PUCRS e a Sociedade de Pediatria do Estado promoveram o 3º Curso Suporte Avançado de Vida Pediátrica no Rio Grande do Sul. O curso é inédito no Estado e foi dirigido a profissionais de saúde com nível universitário que trabalham no atendimento a crianças.

## GERONTOLOGIA

Numa iniciativa pioneira do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, foi aberto oficialmente o Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica da PUCRS. São oferecidos cursos de mestrado e doutorado, com eixo temático no fenômeno biológico do envelhecimento, para profissionais das áreas das Ciências Biológicas e da Saúde.

# Sinopse

## CONVÊNIO PARKS

A PUCRS, por meio da Faculdade de Informática, e a Parks S/A Comunicações Digitais assinaram um termo aditivo ao convênio de cooperação técnica e científica visando o desenvolvimento de uma tecnologia nacional. O termo tem como objetivos principais pesquisar e desenvolver protótipos de multiplexadores digitais de alta velocidade para equipamentos de comunicação de dados, equipar o laboratório do Grupo de Apoio ao Projeto de Hardware da Informática e subsidiar a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação com bolsas de mestrado e doutorado.

## ÓLEO DE VASSOURA

Eduardo Cassel, professor das Faculdades de Química e Engenharia da PUCRS, esteve presente ao 5th International Symposium on Supercritical Fluids, em Atlanta, EUA. Durante o evento, apresentou pesquisa intitulada Extraction of Bacharis Oil by Supercritical CO<sub>2</sub>, sobre a obtenção do óleo de "vassoura", planta nativa de crescimento espontâneo no Rio Grande do Sul, com atividade anticancerígena e usada como fixador natural de perfumes.



## DELL COMPUTER

Integrantes da empresa norte-americana Dell Computer visitaram a PUCRS para conhecer os projetos da Faculdade de Informática, as linhas de pesquisa e o perfil dos alunos. Estiveram no Campus Global, no Laboratório de Programação, no Centro de Pesquisa em Teste de Software e no recém-inaugurado Centro de Pesquisa em Alto Desempenho da HP. A Dell Computer é líder mundial de venda direta de sistemas de computadores.

## CIÊNCIAS SOCIAIS

A PUCRS passa a oferecer, a partir do segundo semestre deste ano, o primeiro mestrado profissional em Ciências Sociais do Brasil recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). As linhas de pesquisa do curso são Organizações políticas e sociedade e Relações sociais e organizações. Mais informações pelo telefone (51) 320-3555 ou e-mail [pgcs@pucrs.br](mailto:pgcs@pucrs.br).

## ENCONTRO

O IX Encontro de Dirigentes Administrativos e Assessores Jurídicos, promovido pela ABESC, foi realizado no Campus da PUC do Paraná, de 24 a 26 de maio. Entre os temas debatidos, aspectos ligados à Previdência Social e Filantropia. A PUCRS esteve representada, na oportunidade, pelos professores Antonio Bianchi (Pró-Reitor de Administração), Roque Bregalda (coordenador da Assessoria Jurídica) e Ermes Pedrassani (Faculdade de Direito).

## APOSENTADORIA

Estimular a preparação para uma vida com qualidade, focalizando a experiência e o significado da aposentadoria, é a finalidade do Programa de Preparação para Aposentadoria e Pós-Trabalho para Magistrados. O curso é realizado por meio de um convênio firmado entre a PUCRS e a AJURIS.

## PRÊMIO

Léder Leal Xavier, professor da Faculdade de Biociências, conquistou o prêmio Maria Marquês, da Sociedade de Fisiologia do Rio Grande do Sul. Seu trabalho versou sobre Análise densitométrica da atividade da COX no hipocampo de ratos submetidos a isquemia prosencefálica.

## PSICOLOGIA

A Faculdade de Psicologia da PUCRS alcançou a marca de 93% de seus professores com mestrado e doutorado. Até o final deste ano, deve obter o índice de 98% dos docentes com titulação mínima de mestre e 52% com doutorado concluído, ou em andamento. Também da Psicologia, a professora Margareth Oliveira recebeu, em Montevidéu, o terceiro prêmio no III Congresso de Psicoterapias Cognitivas Latino-americanas com o trabalho A relação da severidade da dependência do álcool e a prontidão para mudança.

## TEMAS DE FAMÍLIA

A PUCRS, em parceria com o Centro de Formação em Terapia Familiar e Casal da Espanha, realiza o IV Curso Internacional Temas de Família. As aulas serão realizadas de 17 a 22 de julho, no Colégio Mayor Santa Mônica, em Madrid, na Espanha.

## BIBLIOTECA

A PUCRS recebeu o título The Nahshon Club, concedido pela empresa Ex Libris, por ser a primeira instituição brasileira a adotar o software Aleph na informatização da Biblioteca Central Ir. José Otão. A distinção foi entregue ao analista de sistema Marco Antônio Lapa, durante o V Aleph Seminar, realizado em Tel Aviv, em Israel.

## ENCONTRO ESPORTIVO

Para comemorar os 100 anos da presença marista no Rio Grande do Sul, a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da PUCRS promoveu o Encontro Esportivo de Integração Marcelino Champagnat. Estiveram presentes no Centro Desportivo da Universidade 18 escolas maristas das províncias de Porto Alegre, Santa Maria e Santa Catarina, reunindo 900 alunos.



# Capela Universitária será ampliada




**A Capela foi construída na gestão do Reitor Ir. José Otão**

Começaram as obras de reforma e ampliação da Capela Universitária da PUCRS. O objetivo é tornar o ambiente acolhedor e aumentar a capacidade para abrigar os fiéis, passando de 140 para 400 lugares. A área coberta será de 580 metros quadrados, mais do que o dobro dos atuais 259 metros quadrados. Também vão compor o espaço 133 metros quadrados de jardins, que poderão ser visualizados tanto do interior quanto do exterior da capela. O término da execução do projeto está previsto para o final de outubro.

Partindo da estrutura existente, serão construídas quatro **naves** intermediadas pelas áreas verdes. Serão mantidas as plantas do local e transplantadas algumas árvores que foram retiradas para a reforma. Haverá revestimento em madeira com isolamento térmico e tratamento acústico para eliminação do eco.

O projeto procurou manter as características originais da capela, concebida pelo arquiteto Alfredo Porto Alegre. “Daremos um detalhamento à construção buscando o conforto sem que haja perda de identidade”, explica o arquiteto Henrique Rocha, supervisor da Divisão de Obras da PUCRS. A ampliação tem a assinatura de Rocha e Cícero Santini, assessores por Porto Alegre, e conta com projeto luminotécnico desenvolvido pelo arquiteto Paulo Koch. Um artista será contratado para fazer os vitrais.

Por enquanto, as missas diárias (de segunda a sexta-feira, às 18h30min) ocorrem no Centro de Pastoral, prédio 17 do Campus. As missas de formatura serão realizadas na Capela do Colégio Champagnat. Padres vinculados à Faculdade de Teologia da PUCRS conduzem as celebrações. 

**Projeto da obra em execução**

**Espaço em igrejas e capelas, da entrada ao santuário, ou o que fica entre fileiras de colunas que sustentam uma cobertura encurvada**

## UM POUCO DE HISTÓRIA

Em **20 de maio** de 1977, houve a bênção solene da Capela Universitária. Durante a inauguração, o então Reitor Ir. José Otão falou sobre a importância da obra: “A capela será o centro dos movimentos cristãos da Universidade, das cerimônias religiosas. O ponto de encontro de todas as boas vontades com vistas à oração, à reflexão, à meditação e à contemplação”.

A construção começou no início de 1976, como parte da ampliação do Campus. Hoje está integrada ao espaço universitário. “A capela está a serviço da comunidade universitária para as celebrações eucarísticas diárias e especiais”, afirma Ir. Avelino Madalozzo, diretor do Centro de Pastoral Universitária da PUCRS.

**Data de nascimento do fundador da Congregação dos Irmãos Maristas, São Marcelino Champagnat**

# Trabalho com comunidades carentes atrai estudantes

O grupo da PUCRS já esteve nesse pequeno município do sertão baiano em 1998. Pelo trabalho lá realizado, recebeu o 1º Prêmio Nacional Banco Real como a melhor equipe participante.

A PUCRS, seguindo seu lema Universidade que tem compromisso com a comunidade e a missão de formar não só profissionais, mas também cidadãos, participou da quinta edição do Programa Universidade Solidária. Integrante do projeto Comunidade Solidária, coordenado pelo governo federal, o programa visa oferecer melhor qualidade de vida às comunidades pobres do Norte e Nordeste do país, mobilizando universitários para trabalhar nessas regiões.

Neste mês de julho, um grupo de 10 alunos da PUCRS acompanhados por um professor coordenador retorna para **Antônio Cardoso, na Bahia**. Na viagem de 21 dias, em que os universitários trocam suas fê-

rias pelo trabalho voluntário, eles desenvolvem projetos de ação comunitária, como programas de saúde preventiva, piscicultura, oficinas de ensino, informática e meio ambiente.

Na bagagem, os estudantes levam o desejo de ajudar e trazem de volta uma valiosa experiência de vida e uma visão mais apurada da realidade brasileira, que será útil para o exercício das futuras profissões.

A equipe, orientada pela professora Beatriz Moraes Erdmann, conta com alunos das faculdades de Medicina, Enfermagem, Informática, Veterinária, Educação, Letras e Biologia.



Equipe PUCRS no Universidade Solidária

## INTERCÂMBIO LEVA ALUNOS AO CANADÁ

Por meio da Pró-Reitoria de Extensão, a PUCRS foi convidada a participar de intercâmbio com a Juventude Canadense Mundial (Jeunesse Canada Monde), em parceria com o Projeto Rondon/RS, que, depois de ter sido desativado pelo governo federal, está retornando como uma organização não-governamental.

O intercâmbio que proporciona uma vivência cultural e social maior aos jovens, conta

com a participação de oito alunos da PUCRS (foto), coordenados pelo professor Luis Pedro Spillari. O grupo embarcou para o Canadá no dia 7 de julho.

A equipe é formada por acadêmicos dos cursos de Letras, Biologia, Direito, Farmácia, Turismo e Publicidade e Propaganda. No Canadá, o grupo desenvolve projetos sociais em asilos, creches e associações comunitárias.

Durante três meses, os universitários trabalharão junto com estudantes canadenses em Sainte Marie, ficando hospedados em casas de famílias. Na volta, vão viajar para Cambará do Sul, na Serra gaúcha, onde ficarão até o final do ano desenvolvendo atividades voltadas à saúde, educação e bem-estar da comunidade.





# As ações voluntárias e o terceiro setor

**JOSÉ  
ANTÔNIO  
MEISTER**

**Professor da  
Faculdade de  
Filosofia e  
Ciências  
Humanas e  
Coordenador  
do Curso  
Dinamizadores  
da Ação  
Voluntária da  
PUCRS**

Opinião

Visualizando a história do Brasil, vê-se que certas instituições sempre tiveram o cuidado com os menos favorecidos socioeconomicamente, no “espírito de preservação” das pessoas. Até 1930, muito do trabalho social era feito por instituições de caridade e beneficência ligadas às igrejas. Com a industrialização, começou a intensificar-se o debate sobre direitos sociais. Aparece a própria pobreza como uma realidade produzida e mantida socialmente.

Dos anos 60 para cá, tem início um trabalho que nasce dentro das igrejas e toma vulto, com o volver dos anos, passando mais tarde a denominar-se instituições do terceiro setor. Isto é, organizações sociais sem fins lucrativos, ONGs (organizações não-governamentais), fundações, institutos etc. Elas realizam tarefas que a Igreja e o Estado não conseguem mais atender, devido às grandes demandas sociais.

O trabalho dessas instituições tem como intuito a inversão da realidade naquilo que desmerece, desfavorece o ser humano, seu meio e suas relações (com os outros, com a natureza, com a sociedade). A ação visa aspectos significativos para o ser humano não-atendidos pelos outros dois setores sociais (Estado-primeiro setor e instituições lucrativas-segundo setor). A ação dos três se-

tores é necessária para o fortalecimento social.

No terceiro setor, as pessoas podem engajar-se de dois modos: como trabalhadores assalariados e como voluntários. Todos devem estar imbuídos do ideal que deu origem e mantém a organização, porque esse setor, além de ser grande empregador, tem e necessita de pessoas que possam disponibilizar seu tempo, agindo de forma voluntária.

A ação voluntária tem crescido muito, nos últimos anos, mas nem sempre na mesma proporção das necessidades sentidas nas instituições. Isso deve-se ao fato de a consciência e o engajamento das pessoas serem mais lentos do que o crescimento das organizações (250 mil voluntários no Brasil). O certo é que, uma vez tendo sido despertada a consciência,

o engajamento e a participação social aumentam.

Surge uma parceria importante entre as organizações, que têm as mais diferentes funções sociais, e as pessoas que, tendo tempo, podem disponibilizá-lo para benefícios sociais, isto é, sendo voluntárias.

Quanto maior o entendimento das pessoas de que podem ter uma participação efetiva, de forma voluntária, mais se pode realizar e, sem dúvida, melhorar a sociedade, não só para quem está envolvido na ação, mas para todos.

**Estar consciente da importância do trabalho voluntário é o primeiro passo para aumentar o engajamento e a participação social**



Cultura

# Exposição interativa homenageia o Brasil

**Maquete mostra as rotas de navegação**

## ONDE FICA

O Museu funciona de terças a domingos, das 9h às 17h. Está localizado no prédio 40 do Campus da PUCRS (Avenida Ipiranga, 6681 – Porto Alegre). Informações pelo telefone (51) 320-3597 ou pelo e-mail [mct@pucrs.br](mailto:mct@pucrs.br)

*Parabéns, Brasil! 500 anos e a descoberta continua....* Esse é o título da exposição promovida pelo Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS (MCT), desde abril até o final deste ano, homenageando os 500 anos do descobrimento do país.

Uma maquete representa continentes, oceanos e, utilizando um circuito eletrônico, ilumina os pontos das rotas de navegação de Pedro Álvares Cabral, Vasco da Gama, Cristóvão Colombo e outros nomes da história. Como todos os experimentos do MCT, a exposição tem caráter interativo, proporcionando aos visitantes, por meio de um computador, “navegar para descobrir” informações e fotos sobre pau-brasil, primeira missa ou a carta de Pero Vaz de Caminha.

Outra atração é o painel “Brasil em 500 anos”. Uma linha do tempo mostra fatos importantes distribuídos em tópicos. A cronologia vai de 1500 a 2000. A partir daí, o enfoque é o Brasil do futuro, no qual estão registradas aspirações para os próximos anos, como índice de analfabetismo zero e grandes investimentos em educação. Os visitantes podem deixar seus desejos para o país na “caixa do futuro” e os mais criativos serão colocados no painel.

A mostra encontra-se na entrada do Museu. Como complemento da exposição, o planetário do MCT (no terceiro pavimento) realiza sessões de observação do céu de Porto Seguro em 22 de abril de 1500, comparando-o com o do mesmo dia em 2000.

## A ANTÁRTICA NO MUSEU DA PUCRS

O MCT e o Núcleo Antártica Universidade Federal de Santa Maria trouxeram parte do continente antártico para o Museu de Ciências e Tecnologia. A *Exposição Científico-Cultural O Brasil na Antártica*, realizada de maio até o início de julho, teve como objetivo divulgar o Programa Antártico Brasileiro, mostrando a importância de o país ajudar a preservar aquela parte gelada do planeta.

Entre as atrações, uma ossada de baleia e um acampamento temporário da Estação Antártica Comandante Ferraz, extensão do Brasil no continente, com material de alpinismo e de locomoção na neve, baracas e manequins vestindo roupas especiais para o frio.

Os visitantes também apreciaram fotos, mapas, se-

los, objetos, amostras de vegetação, de minerais e de animais empalhados e conservados em álcool. Paralelamente, ocorreram sessões de vídeo, observações do céu da Antártica no Planetário do museu, minicursos e palestras.

Apoiaram o evento a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, Estação de Apoio Antártico da Fundação Universidade do Rio Grande, Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul.

**Visitantes souberam mais sobre o continente gelado**

